

30 JUNHO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 130
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

Cidade do Futebol cresce
e Fase 3 estará pronta em novembro
P24



ZUBIZARRETA

Patxi Salinas, ex-companheiro do homem forte do futebol portista, vê-o como um negociador nato



“Zubi move-se muito bem na hora de contratar”

“TEM INÚMEROS CONTACTOS NO MUNDO DO FUTEBOL”

João Brandão oficializado na equipa B P12-13

SELEÇÃO

Ninguém marcou tantos golos (11) ao guardião da Eslovénia como o capitão português

Oblak não tem segredos para Ronaldo

Palhinha: “Sei o sistema que vamos usar, mas não posso dizer”

P2-4

EURO'2024

Suíços e alemães já estão nos “quartos”

Suíça-Itália 2-0

Alemanha-Dinamarca 2-0

P6-10



EURO2024
GERMANY

SPORTING

Milhares passaram em Alvalade para prestarem última homenagem

EMOÇÃO NO ADEUS A MANUEL FERNANDES P14-15

André Villas-Boas e Rui Costa marcaram presença

BENFICA

Tem feito trabalho especializado para se apresentar a 100% na Luz

Pavlidis aquece motores P18-19





Triunfo: recentemente, contra Portugal, foi o guardião esloveno a sorrir (2-0)

Letal: em três ocasiões frente a Oblak, CR7 não facilitou e faturou em dose tripla

GOLOS Nenhum jogador marcou mais vezes ao guarda-redes da Eslovénia do que o capitão de Portugal, ainda em branco na presente edição do Euro'2024

A Leste do Reno

Francisco Sebe

Enviado especial em Marienfeld (Alemanha)



Que seja apenas mais um “até já”

A hora a que o leitor deitar olho a este texto, devei situar-me algures entre Herzebrock-Clarholz e Frankfurt. Pela segunda vez desde que cheguei à Alemanha (já lá vão 18 dias), deixei a “base” Herzebrock-Clarholz para rumar a uma das cidades-sede do Euro'2024. A primeira foi Leipzig. Depois, dada a proximidade de Dortmund e Gelsenkirchen, não houve necessidade de pegar na mala e mudar de poiso. Agora, voltamos à estrada e, se da primeira vez o “até já” aos nossos anfitriões – senhor e senhora Reckord – foi dito com toda a certeza do Mundo, o cenário pode, agora, ser ligeiramente diferente. Tudo vai depender do desfecho do Portugal-Eslovénia de amanhã e, embora confiante, todos sabemos que no “mata-mata” tudo pode acontecer. Por isso, quero aproveitar para agradecer já a forma carinhosa com que nos receberam – foi logo com um “bom dia”, em português – e nos trataram em todas as horas. Foi (e ainda será!) como estar em casa.

RONALDO É O CARRASCO

CR7 nunca tinha fechado a fase de grupos de um Europeu ou Mundial sem faturar e aposta nos “oitavos”. Em termos de vitórias, Oblak leva a melhor e sorriu recentemente ante a Seleção

FRANCISCO SEBE

●●● A preparação de Portugal para o arranque do “mata-mata” do campeonato da Europa, frente à Eslovénia, prossegue a todo o vapor em Marienfeld e, enquanto Roberto Martínez vai delineando a melhor estratégia para a partida dos oitavos de final, Cristiano Ronaldo vai afinando cartuchos para fazer o que ainda não conseguiu na competição: marcar golos. Pela primeira vez, o capitão da Seleção terminou a fase de grupos de uma grande prova sem “picar o ponto”, mas, a julgar

pelo histórico, tem no jogo de segunda-feira a oportunidade perfeita para quebrar a malapata. Em Frankfurt, CR7 vai reencontrar Jan Oblak, rival frequente nos tempos de Madrid – o avançado no Real e o guarda-redes no Atlético –, e não se pode dizer que o registo no “um para um” abone a favor do esloveno: nenhum jogador conseguiu marcar mais golos ao ex-Benfica do que CR7, que bateu o guardião 11 vezes.

Ao longo da última década, Oblak foi vincando posição como um dos melhores “keepers” do futebol mundial, mas Ronaldo nunca pareceu atemorizar-se. Num total de 20 duelos entre ambos, o capitão da seleção portuguesa faturou em cinco e, em três dos jogos em questão, anotou em dose tripla. Aconteceu em dois triunfos (3-0) do Real Madrid

VÍTIMA

15

A maior vítima de Cristiano Ronaldo é Gorka Iraizoz, ex-Athletic de Bilbao, já retirado, que sofreu nada menos do que 15 tentos em 14 jogos!

sobre o Atlético e na épica reviravolta da Juventus (3-0) contra os “colchoner” nos oitavos de final da Liga dos Campeões 2018/19.

Amanhã, o 21.º embate entre Cristiano e Oblak também será referente aos “oitavos”, o que pode funcionar como bom presságio para as aspirações lusas, ainda que CR7 nunca tenha faturado nesta fase específica de uma grande prova internacional. Importa também lembrar que o último encontro foi, precisamente, entre seleções e não correu bem a Portugal: em março último, a Eslovénia impôs a primeira derrota na “era Martínez”, ao vencer por 2-0 em Ljubljana. Esse foi, aliás, o embate que desequilibró as contas a favor do guarda-redes. Oblak conta seis vitórias sobre Ronaldo, contra cinco do capitão das Quinas e nove empates. Nos golos, po-

rém, não há dúvidas: CR7 é mesmo um terror para a última barreira eslovena e, amanhã, o objetivo passa por reforçar a apetência.

Vítimas maiores e à frente de... Messi

Apesar de ter encaixado 11 golos saídos dos pés ou da cabeça de Ronaldo, Oblak não é a maior vítima na carreira de tiro do avançado do Al Nassr. A “honra” pertence a Gorka Iraizoz, ex-Athletic de Bilbao, já retirado, que sofreu nada menos do que 15 tentos – em 14 jogos! – disparados pelo capitão da Seleção. Voltando ao duelo particular com Oblak, CR7 é seguido de perto por Lionel Messi, como não poderia deixar de ser. Em 18 encontros entre o Barcelona e o Atlético de Madrid, o astro argentino marcou 10 golos ao esloveno. Ficou a um do “eterno” rival...



DE OBLAK

AVANÇADO VS GUARDA-REDES

GOLOS	
Liga dos Campeões	6
La Liga	4
Taça do Rei	1
TOTAL	
11	
JOGOS	
Liga dos Campeões	11
La Liga	6
Taça do Rei	2
Seleção: preparação Euro'2024	1
TOTAL	
20	
BALANÇO	
Vitórias	5
Empates	9
Derrotas	6
TOTAL	
20	

CRIOTERAPIA Mário Caetano e Gonçalo Martins viajaram 2400 quilómetros para entregarem banheira de gelo a CR7

Uma oferta para o capitão



Empresários portugueses contaram com o auxílio de Kátia Aveiro, irmã de CR7

Projeto contou com precioso “empurrão” de Kátia Aveiro, irmã do astro da Seleção. Após um dia e pouco de espera, os dois amigos lá conseguiram ser “recebidos” no hotel. Só faltou estar com o astro...

FRANCISCO SEBE
●●● Adepto de variados métodos de recuperação física, Cristiano Ronaldo tem, desde meados da última semana, importante ferramenta à disposição: uma banheira de gelo, destinada à realização de crioterapia, que foi oferecida ao capitão da Seleção Nacional por Mário Caetano e Gonçalo Martins. Os dois empresários viajaram durante dois dias até chegarem a Marienfeld, percorrendo 2400 quilómetros para, numa altura em que dezenas de adeptos fazem pedidos diários de “selfies” e autógrafos a CR7, darem uma prenda ao goleador. “O homem é bombardeado diariamente com pedidos. Quando chegámos a Marienfeld, vimos dezenas de pessoas à volta do hotel. E nós não fomos pedir nada. Fomos dar”, contou, a OJOGO, Mário Caetano.

O fundador da empresa “Soul”, dedicada ao fortalecimento do corpo e mente, explicou que, quando se fizeram à estrada, não havia a certeza de

que seriam recebidos no Klosterpforte, quartel-general da Seleção, mas contaram com uma preciosa ajuda... “A minha filha publicou uns vídeos nas redes sociais e, a certa altura, a Kátia Aveiro disse, num comentário, que podia ajudar. Entrámos em contacto e ela deve ter falado com o Cristiano. Fomos para a Alemanha e, na segunda-feira de manhã, fomos recebidos no hotel por elementos do staff da FPF”, detalhou Mário Caetano, surpreendido com o dispositivo de segurança montado em redor da comitiva portuguesa.

“Eu e o Gonçalo somos fãs de futebol e do capitão. Queríamos ajudá-lo com isto e acho que conseguimos. Só faltou mesmo estar com o próprio Cristiano”, rematou o empresário e “mental coach”.

Banheira custa quase 4500 euros

Cristiano Ronaldo, claro está, não teria dificuldades em adquirir a banheira de gelo da “Soul”, mas, neste caso, tratou-se de uma oferta para o capitão da Seleção. Para o comprador normal, a “brincadeira” fica por nada menos do que 4500 euros, um valor assinalável, justificado pelas funcionalidades de refrigeração do aparelho. “Sabemos que o Cristiano é fã da crioterapia, e não é só ele. O Pepe também já falou nisso. Como é que têm uma carreira tão longa? Alimentam-se bem, dormem bem, hidratam-se e recorrem ao gelo”, afirma Mário Caetano.

TALISCA ELOGIA LIDERANÇA

Jogador do Al Nassr destacou boa forma física e fome de vencer de Cristiano Ronaldo e Pepe e revelou segredo do capitão

●●● Companheiro de equipa de Cristiano Ronaldo no Al Nassr, Talisca elogiou a boa forma física do capitão da Seleção Nacional, bem como a vontade constante de vencer. “Sabem que ele é formado em nutrição? São coisas íntimas. Não viram o corpo dele? Está muito motivado. Fez 50 golos esta época, com 39 anos. Ele é diferente. É um dos que mais treina, um dos que chega mais cedo e sai mais tarde. É um líder no clube e fora do campo é espetacular. Quer sempre ganhar e isso motiva. Às vezes estamos tristes, ele chama-nos e fala connosco. A liderança dele é muito digna de tudo o que é”, disse em entrevista à CazéTV, abordando também a longevidade de Pepe, com quem se cruzou no Besiktas: “Tem aquele jeito agressivo, entrega-se completamente. É defesa, por isso precisa de ser duro. É muito líder”.



VOLTA A BOA DISPOSIÇÃO NO TREINO

●●● A Seleção Nacional cumpriu ontem mais um treino de preparação para o jogo dos oitavos de final do Euro'2024, com a Eslovénia e, ao contrário da véspera, notou-se um clima mais leve, com os jogadores a entrarem nas brincadeiras habituais. Roberto Martínez (na foto) pôde contar com os 26 convocados em pleno e hoje, às 9h30 portuguesas, decorre o ensaio geral, ainda em Marienfeld. A comitiva viaja para Frankfurt após o almoço, de avião e, a partir das 17h45, o selecionador e um jogador farão a antevisão já na Deutsche Bank Arena.

PALHINHA Médio admite que Portugal precisa de criar mais oportunidades durante o jogo e considerou a Eslovénia uma das “surpresas” do Europeu

“Seja com que tática for vamos com tudo”

O jogador do Fulham garantiu que o facto de estar em risco não o vai condicionar no desafio e, quanto ao sistema tático escolhido por Roberto Martínez, preferiu não levantar a ponta do véu.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Após a derrota diante da Geórgia, a Seleção Nacional está “ansiosa” para voltar a entrar em campo com o objetivo de dar uma boa resposta. A garantia foi dada por João Palhinha, que também apontou alguns aspetos a melhorar na equipa das Quinas. “Temos de ser mais objetivos, criar mais oportunidades durante o jogo. Isso tem-nos faltado. Mas a equipa está preparada para o que aí vem, a resposta, após esta derrota contra a Geórgia, foi ótima. Toda a gente quer fazer história para o nosso país. Enquanto profissional, quando se perde um jogo, anseia-se sempre pelo seguinte. Contam-se os dias, porque o ambiente é totalmente diferente quando se perde e quando se ganha”, disse.

Desafiado a escolher a melhor seleção do Europeu, Palhinha apontou duas, sem esquecer a “boa surpresa” que a Eslovénia tem sido. “Roberto Martínez perguntou-nos à mesa qual era a melhor seleção. Eu olho para a Espanha, que é sempre muito forte, e para a Áustria, que tem sido uma grande surpresa e teve



Espanha, Áustria, Alemanha e Portugal são, para Palhinha, candidatos ao título

muito mérito na qualificação. Depois de nós, essas a Alemanha são as mais fortes. A competitividade tem sido cada vez maior. Sabemos que vamos apanhar uma Eslovénia muito forte, mas eles também sabem que vão apanhar um Portugal muito forte”.

Quanto ao sistema tático escolhido pelo selecionador para o jogo de amanhã, o internacional português fechou-se em copas, mas garantiu uma equipa preparada para fazer história. “Na qualificação jogámos sempre com três centrais e só tivemos vitórias, mas vai da opinião de cada um. Te-

mos equipa para jogar em qualquer sistema, mas seja com que tática for, vamos estar preparados para dar uma grande resposta. Vamos com

tudo. Não sei que sistema vamos usar contra a Eslovénia. Ou melhor... sei, mas não posso dizer”, concluiu com boa disposição.

“Clubes sabem onde quero estar”

Apesar de ter falhado a contratação de Palhinha no último mercado de verão, o Bayern continua interessado no médio, que já tomou uma decisão quanto ao futuro. “Neste momento, estou focado apenas no meu trabalho na Seleção. Quanto ao meu futuro, os clubes [Fulham e Bayern] já sabem onde pretendo estar daqui a um mês. O que tiver de acontecer, acontecerá”, afirmou.



Jorge Silva vive por dentro o ambiente esloveno

Eslovenos “em estado de euforia”

Jorge Silva, lateral português do Olimpija Ljubljana, descreve a O JOGO o ambiente que vê

FRANCISCO SEBE

●●● A Eslovénia está a disputar o campeonato da Europa apenas pela segunda vez – a estreia foi em 2000 – e o inédito apuramento para a fase a eliminar da competição deixou o país em absoluto “estado de euforia”. “É incrível ver o entusiasmo deles por cá. Já não iam a um Europeu há 24 anos e têm saído para as ruas. Está sempre tudo cheio, cafés, zonas com ecrãs gigantes... E têm levado muita gente à Alemanha”, afirma Jorge Silva, lateral-direito português que atua no Olimpija Ljubljana. O próprio jogador, revela a O JOGO, tem aproveitado o clima de festa para assistir a alguns jogos na rua, na companhia dos companheiros de equipa e compatriotas David Sualehe e Diogo Pinto. Amanhã, porém, será um pouco diferente. “Juntamo-nos sempre para ver os jogos da Seleção, até com mais um ou dois colegas, mas para este estamos um pouco receosos e vamos juntar-nos numa das nossas casas. De resto, temos visto nos ecrãs gigantes, pelas ruas”, detalha.

Desafiado a fazer uma breve análise do adversário de Portugal no encontro de Frankfurt, Jorge Silva vai muito para lá das estrelas da companhia, o guarda-redes Jan Oblak e o possante avançado Benjamin Sesko. “Não perderam nenhum jogo num grupo com Inglaterra, Dinamarca e Sérvia. Acho que isso já diz muito. É uma equipa muito coesa, que vale pelo conjunto que

tem. Mas também tem bons jogadores. Além do Oblak e do Sesko, que toda a gente conhece, há o Elsnik, que joga comigo no Olimpija e o Sporar, que passou pelo Sporting. São muito coesos”, avisa o defesa, deixando aquela que acredita ser a receita do sucesso para os comandados de Roberto Martínez. “O perigo pode passar por apresentarem um bloco baixo e Portugal ficar demasiado confortável no jogo, sofrendo um golo num momen-



“Para este jogo estamos um pouco mais receosos e vamos juntar-nos numa das nossas casas”

“Além do Oblak e do Sesko, que todos conhecem, há o Elsnik e o Sporar”

Jorge Silva
Defesa do Olimpija Ljubljana

to de desconcentração. Convém ser eficaz e manter o foco no processo defensivo”, diz.

Após passagens por Sporting B, Leixões e Paços de Ferreira, Jorge Silva abraçou o desafio esloveno e admite ter ficado surpreendido. “Imaginava um país muito mais frio e cinzento, mas há muito sol e calor. Nota-se que estão a tentar crescer no futebol”, remata o lateral, que, na primeira época no Olimpija, fez um golo e oito assistências em 45 jogos.

Cinco estão em risco de exclusão

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Dores de cabeça para Roberto Martínez. Há cinco jogadores em risco de exclusão dos quartos de final, onde Portugal estará a eliminar a Eslovénia, contra França ou Bélgica. Ronaldo, Pedro Neto e Rúben Neves foram sancionados no duelo com a Geórgia e Francisco Conceição (na foto) viu cartão por tirar a camisola no festejo do golo contra a Chéquia. Já Palhinha foi admoestado contra a Turquia, mas garantiu, ontem, que o facto de es-

tar “à bica” não vai condicionar a exibição. “A questão do meu amarelo é um pouco relativa. A final é a Eslovénia, não podemos pensar no jogo a seguir. Não há jogo seguinte se não eliminarmos a Eslovénia. Não seria bom da nossa parte pensar em poupanças. Olhamos para as suspensões, dois cartões é um bocado apertado para uma competição tão longa, mas são as regras. Há que respeitar. Não vai haver poupanças por causa de amarelos”, assegurou o médio.



Francisco Conceição tirou a camisola depois de marcar

MARISA LIZ

BEATBOMBERS

PORTUGAL X MALTA

ESTÁDIO MUNICIPAL DR. MAGALHÃES PESSOA · LEIRIA
16.07.2024 · 18H00

BILHETES
À VENDA
BILHETEIRA.FPF.PT



SAGRES



GENERALI
TRANQUILIDADE



cuf



sport.tv



LA ROCHE POSAY
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

Hertz



PORTUGAL
STORE

EURO'24

OITAVOS DE FINAL Desde que o formato se alterou em 2016, o detentor do troféu foi sempre eliminado nesta fase da prova

SUIÇA VULGARIZA OS CAMPEÕES

SUIÇA	2
ITÁLIA	0
Estádio Olímpico de Berlim	
Árbitro: Szymon Marciniak (Polónia)	
SUIÇA Sommer; Schar, Akanji e Rodríguez; Dan Ndoye (Sierro 77'), Freuler, Xhaka e Aebischer (Steffen 90'+2'); Rieder (Stergiou 72') e Vargas (Zuber 71'); Embolo (Duh 77')	
Treinador: Murat Yakin	
ITÁLIA Donnarumma; Di Lorenzo, Mancini, Bastoni e Darmian (Cambiaso 74'); Cristante (Pellegrini 75'), Fagioli (Frattesi 86') e Barella (Retegui 64'); Chiesa, Scamacca e El Shaarawi	
Treinador: Luciano Spalletti	
Golos: Freuler (37') e Vargas (46')	
Cartões amarelos: Barella (35') e Mancini (57')	
Vermelhos: nada a assinalar	

BRUNO VENÂNCIO

●●● Surpresa, só mesmo para quem não viu, mas o estatuto a essa designação obriga: a Itália é o primeiro gigante a cair no Euro 2024 – e o terceiro campeão europeu em título a ser eliminado nos oitavos de final desde a mudança do formato da prova, depois de Espanha em 2016 e Portugal na edição de 2020.

A Suíça foi mais competente em todos os aspetos e comprovou a boa imagem deixada na fase de grupos, tornando-se na primeira seleção a garantir o apuramento para os quartos de final, onde espera agora por Inglaterra ou Eslováquia.

A Itália, em boa verdade,

também deu seguimento ao que demonstrara nos primeiros três jogos – que foi muito, muito pouco. Spalletti prometeu uma equipa mais tranquila, passada a pressão de um grupo com Espanha e Croácia, mas o que se viu foi mais do mesmo, especialmente na primeira parte, com os números a falarem por si: apenas um remate à baliza de Sommer, contra dez dos helvéticos.

Já depois de Donnarumma ter negado o golo a Embolo, a Suíça festejou pela primeira vez aos 37', em belíssima jogada de entendimento que terminou com Freuler a bater o guarda. A sentença para o campeão em título, todavia, chegaria no início do segundo tempo: de regresso ao onze, Vargas, que já havia assistido para o 1-0, apontou ele mesmo o segundo com um remate em arco indefensável – sério candidato a golo do torneio.

A partir daí, sim, Itália acordou, mas só causou calafrios em duas bolas no poste: uma foi fortuita, com Schar a desviar para a própria baliza um lançamento longo inofensivo; e a segunda aparentemente irregular – deu ideia de Scamacca estar adiantado, apesar de nada ter sido assinalado.



Suíça festeja o triunfo sobre o (ainda) campeão europeu em título

Eslovenos sem medo dos portugueses

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● A Eslovénia continua a preparar o duelo diante de Portugal, para o qual há grandes expectativas dos adeptos face ao jogo contra um dos candidatos à vitória na prova. Ontem, os jogadores Zugelj e Zeljkovic foram os porta-vozes do balneário e enalteciram o momento que a seleção está a viver. “Todos sabemos que Portugal é atualmente uma das melhores seleções do mundo, mas também acreditamos nas nossas qualidades,

por isso não temos medo. Estou à espera da minha oportunidade, estou a treinar o máximo que posso e vou continuar assim”, comentou Zeljkovic, médio do Spartak Trnava.

Já Zugelj, guarda-redes do Bodo/Glimt, comentou: “É muito bom estar aqui e espero que possamos prolongar este momento. Acho que é um dos melhores momentos da minha carreira, estar perto de algo grande. Acho que eu e os colegas ainda nem nos apercebemos de tudo. Mostrá-



Nino Zugelj falou ontem aos jornalistas

nos três jogos que somos uma equipa de qualidade e que podemos competir com qualquer um”, rematou o guarda, que ainda não tem qualquer minuto no torneio, tal como Zeljkovic.

O último treino decorreu sem Tim Horvat, que foi autorizado a ausentar-se para estar presente no nascimento do filho, na Eslovénia. O médio de 25 anos ainda não somou qualquer minuto no Europeu e deverá regressar a tempo do duelo frente a Portugal.



TENSÃO ADEPTOS NÃO ACEITAM AS DESCULPAS DE DONNARUMMA

Logo após o apito final, Donnarumma (na foto) reuniu os colegas para agradecerem o apoio dos adeptos italianos, mas os jogadores acabaram assobiados e apupados. “Dói muito. A Suíça mereceu ganhar, nada a dizer. No fim tomámos a iniciativa, porque eles baixaram um pouco, mas devíamos tê-lo feito mais cedo. Faltou coragem e qualidade, faltou um pouco de tudo”, assumiu o capitão italiano.

FRANÇA THURAM DÁ FORÇA AO 4X4X2

Titular nos dois primeiros jogos da fase de grupos, Marcus Thuram espreita o regresso ao onze inicial, o que deve levar Didier Deschamps a apostar no 4x4x2 diante da Bélgica. De acordo com o "L'Equipe", o losango no meio-campo contará com Griezmann numa posição mais avançada, com Thuram a atuar ao lado do goleador Mbappé na frente de ataque.

MBAPPÉ MÁSCARA NOVA É MAIS CÓMODA

No treino de ontem da França, Kylian Mbappé testou uma nova máscara para o proteger da fratura no nariz que sofreu frente à Áustria. A máscara continua a ser preta, mas o formato é ligeiramente diferente dos modelos anteriores, prevendo-se que a utilize no encontro com a Bélgica. Este novo apetrecho foi escolhido por ser menos incómodo para o avançado.



ARBITRAGEM S. DIAS NO ÁUSTRIA-TURQUIA

Artur Soares Dias foi nomeado para a UEFA para apitar um dos jogos dos oitavos do Euro. O árbitro português vai ser o juiz do encontro entre Áustria e Turquia, que se realiza hoje (20 horas). Será o terceiro duelo da prova apitado por Soares Dias, que já tinha sido nomeado para os jogos entre Polónia e Países Baixos (1-2) e entre Dinamarca e Inglaterra (1-1), a contar para os grupos D e C.

BÉLGICA APAGADO UM VÍDEO POLÉMICO

Um vídeo partilhado nas redes sociais da federação belga gerou polémica em França e acabou apagado. No mesmo, um humorista canta sobre quem irá pontapear Mbappé na canela, e Onana, do Everton, responde que será ele a fazê-lo. Stefan van Loock, porta-voz da federação, lamentou o caso: "Queremos pedir desculpas a todos os que se sentiram ofendidos."

RENHIDO O jogo abanou aos 50' num golo anulado a Andersen, central que quase no lance a seguir fez penálti. Dois momentos que se revelaram decisivos

Pior tempestade caiu depois da trovoada

ALEMANHA 2
DINAMARCA 0

Estádio Signal Iduna Park (Dortmund)
Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)

ALEMANHA Neuer; Kimmich, Rudiger, Schlotterbeck e Raum (Henrichs 81'); Andrich (Emre Can 64') e Kroos; Sané (Anton 88'), Gundogan (Fullkrug 64') e Musiala (Wirtz 81'); Havertz
Treinador: Julian Nagelsmann

DINAMARCA Schmeichel; Andersen, Vestergaard e Christensen (Bruun Larsen 81'); Bah (Kristiansen 81'), Delaney (Norgaard 69'), Højbjerg e Maehle; Skov Olsen (Poulsen 69') e Eriksen; Højlund (Wind 81')
Treinador: Kasper Hjulmand

Golos: Havertz (53') e Musiala (68')
Cartões amarelos: Kasper Hjulmand (41'), Andersen (57'), Julian Nagelsmann (59') e Maehle (60')

Vermelhos: nada a assinalar

RODRIGO CORTEZ

●●● O futebol é um jogo de onze contra onze, com trovoada pelo meio, e no fim ganha a Alemanha: esta adaptação livre de uma frase de Gary Lineker que ficou famosa pode funcionar para retratar uma partida em que, na verdade, a pior tempestade para os dinamarqueses até veio já depois da paragem de 20 minutos que se deveu à intempérie.

Com vários raios a pintarem o céu nas imediações do Signal Iduna Park, estavam decorridos 35 minutos quando o árbitro decidiu proteger os jogadores de eventuais acidentes: afinal de contas, não faltam no futebol histórias de jogadores atingidos por raios, alguns deles fatais.

Até então, o encontro tinha começado com forte ascendente da Alemanha, seleção



Lançado num passe longo de Schlotterbeck, Musiala bateu Schmeichel para o 2-0

que nos primeiros dez minutos criou três claras ocasiões. A Dinamarca tinha dificuldade em chegar à linha de meio-campo, quanto mais em ultrapassá-la. Num ritmo brutal, os alemães obrigavam Schmeichel a aplicar-se a fundo, até que, pelos 21', Eriksen conseguiu assustar Neuer. Pouco depois o contra-ataque dinamarquês voltou a funcionar (falhanço de Maehle), o que teve efeito paralisante nos germânicos. O jogo parecia ter mudado, agora com os nórdicos a dominar... até à tal paragem para os deuses descarregarem energias.

Foi já depois da retoma que,

num minuto, a partida balançou para um lado e para o outro até cair para os homens da casa: tudo começou num pos-

ANOS

8

Após os fracassos nos Mundiais de 2018 e 2022, e também no Euro'2020, há oito anos que a Alemanha não chegava aos quartos de final de um grande torneio

sível golo dinamarquês apon-tado pelo central Andersen. A festa foi rija, mas o VAR descortinou um fora de jogo suficiente para anular o lance e, quase na resposta, o mesmo Andersen desvia com o braço um cruzamento de Raum. De novo o VAR em ação e... penálti para a Alemanha, que Havertz não desperdiçou. Quem matou a partida foi Musiala, aos 68', numa arrancada em resposta a um passe longo de Schlotterbeck. Apesar da boa imagem, a Dinamarca foi para casa. Eriksen, o melhor de uma equipa que teve Bah no onze (Hjulmand cumpriu castigo), não merecia.

Vitória de uns igual ao título de outros

ESPAÑHA 20H00
GEÓRGIA SIC/SPORT TV 1

Estádio Rhein Energie, em Colónia
Árbitro: François Letexier (França)

ESPAÑHA Unai Simón; Carvajal, Le Normand, Nacho e Cucurella; Pedri, Rodri e Fabián Ruiz; Lamine Yamal, Morata e Nico Williams
Treinador: Luis de La Fuente

GEÓRGIA Mamardashvili; Tsitaishvili, Dvali, Kashia, Kverkvelia e Kakabadze; Kochorashvili, Kiteishvili e Chakvetadze; Kvaratskhelia e Mikautadze
Treinador: Willy Sagnol

BRUNO VENÂNCIO

●●● O mote foi dado no jogo com Portugal: por cada vitória da Geórgia neste Europeu, o oligarca Bidzina Ivanishvili oferece dez milhões de euros a jogadores e equipa técnica – valor semelhante ao que Espanha receberá da sua Federação caso conquiste... a competição (11,8 milhões). Se, por ironia do destino, a seleção estreante conseguisse sagrar-se campeã europeia, a comitiva receberia cerca de 50 milhões de euros (contabilizan-

do também os prémios da Federação), o mais alto valor na história dos Campeonatos da Europa.

O favoritismo, obviamente, está todo do lado espanhol, ainda que do outro lado esteja o guarda-redes com mais defesas na prova até aqui (20). A Roja foi a única seleção a vencer as três partidas da fase de grupos (e sem sofrer qualquer golo) e na fase de apuramento bateu esta mesma Geórgia por incríveis 7-1 em Tbilisi, com Yamal a estrear-se e a marcar.



Yamal é o prodígio da Roja

A SURPRESA POSITIVA ENFRENTA A DESILUSÃO

INGLATERRA
ESLOVÁQUIA

17H00
SPORT TV 1

Estádio Veltins Arena, em Gelsenkirchen
Árbitro: Umut Meler (Turquia)

INGLATERRA Pickford; Kyle Walker, Stones, Guéhi e Trippier; Mainoo e Rice; Saka, Bellingham e Foden; Harry Kane
Treinador: Gareth Southgate

ESLOVÁQUIA Dubravka; Pekarik, Vavro, Skriniar e Hancko; Kucka, Lobotka e Duda; Schranz, Bozenik e Haraslin
Treinador: Francesco Calzona

●●● Inglaterra e Eslováquia medem forças num duelo em que ambas surgem em momentos bem diferentes. Os eslovacos têm surpreendido na prova e querem manter o rumo, em contraste com os ingleses, que tardam em atingir o potencial e precisam de acertar o passo. "Temos o nosso próprio estilo, não quero mudar a mentalidade. Temos de fazer ajustes, mas não o que fizemos até agora", afirmou Francesco Calzona, selecionador da Eslováquia que apela a cuidados com o adversário: "No papel são a melhor equipa do Europeu. Têm o físico, a técnica e podem punir-nos a qualquer momento."

Na comitiva inglesa o sentimento é diferente, mas Gareth Southgate mostra-se alheio às críticas dos adeptos. "É irrelevante o que pensam de mim. Ninguém se importará com os resultados da fase de grupos se vencermos. Não viemos só para passar a fase de grupos. Viemos para tentar vencer o Campeonato da Europa", rematou.

“

"Não viemos só para passar a fase de grupos. Viemos para tentar vencer o torneio"

Gareth Southgate
Selecionador de Inglaterra

"No papel, a Inglaterra é a melhor seleção até agora neste Europeu"

Francesco Calzona
Selecionador da Eslováquia



MOSAICO

1 Voodoo suíço

Granit Xhaka, capitão da Suíça, em versão boneco voodoo. Os italianos sabem que resulta.

2 Canela até ao pescoço

Di Lorenzo falha a bola por um bocadinho assim, mas acerta em cheio em Vargas. A vingança foi terrível.

3 Verão germânico

Os adeptos da Dinamarca já adivinhavam que a seleção ia meter água.

4 Momento íntimo

Arranja alguém que olhe para ti como Fermin Lopez olha para Nico Williams.

5 Aquele abraço

Donnarumma despede-se do Euro como o jogador que dá os melhores abraços.

6 Mau feitiço dos alemães

Começaram a dar música antes de o jogo começar...



JUNTE-SE AO CONTINENTE E TSF E VENHA APOIAR OS JOGOS DA SELEÇÃO.

ASSISTA AOS RELATOS NA GALERIA DO MINHO
CENTER E NO CENTRO COMERCIAL
CONTINENTE DE LOURES.

CONTINENTE
PATROCINADOR OFICIAL DE UMA SÓ SELEÇÃO

PORTUGAL

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS
EURO 2024

Minho
Center

CENTRO
COMERCIAL
CONTINENTE
LOURES

Opinião

Bruno Filipe Monteiro



Para se ser o melhor...

O Europeu a sério começou. E a Itália descobriu-o da pior maneira possível logo a abrir. A fase de grupos já revelara um campeão em título pouco mais do que sofrível, que beneficiara de um golo caído do céu contra a Croácia para ficar na ramificação teoricamente mais “acessível” para chegar à final. Só que afinal não foi bem assim. A queda estrondosa dos italianos contra a Suíça entra para uma infundável lista de exemplos de que o estatuto no futebol conta pouco e serve de aviso para todos os novos pretendentes ao título. Portugal incluído. Não basta dizer que para se ser o melhor é necessário ganhar aos melhores. É preciso prová-lo. Sem desculpas. A Eslovénia pode não ser tão forte como a “Squadra Azzurra” ou até os suíços, mas nem por isso pode ser menosprezada como a Geórgia. Se Roberto Martínez quiser calar quem o desvaloriza, com o argumento de que só ganha a seleções de um patamar inferior, tem de começar por não claudicar contra essas.

RANKINGS INDIVIDUAIS	
	PASSES
	1.º Kroos (Alemanha) 435
	2.º Rudiger (Alemanha) 332
	3.º Bastoni (Itália) 316
	4.º Hojbjerg (Suíça) 300
	CRUZAMENTOS
	1.ºs Kroos (Alemanha) 30
	Eriksen (Dinamarca) 30
	3.º Coufal (Chéquia) 22
	4.º Mittelstadt (Alemanha) 21
	DRIBLES
	1.º Musiala (Alemanha) 28
	2.ºs Dembélé (França) 22
	Doku (Bélgica) 22
	4.º Kvaratskhelia (Geórgia) 21
	FALTAS COMETIDAS
	1.ºs Ndoye (Suíça) 9
	G. Cerin (Eslovénia) 9
	Posch (Áustria) 9
	Ndoye (Suíça) 9
	FALTAS SOFRIDAS
	1.ºs Mittelstadt (Alemanha) 10
	Kvaratskhelia (Geórgia) 10
	3.ºs Mittelstadt (Alemanha) 9
	McGinn (Escócia) 9
	Musiala (Hungria) 9
	DEFESAS (GUARDA-REDES)
	1.º Mamardashvili (Geórgia) 20
	2.º Donnaruma (Itália) 14
	3.º Nita (Roménia) 13
	GOLOS
	1.ºs Mikautadze (Geórgia) 3
	Musiala (Alemanha) 3
	3.ºs R. Marin (Roménia) 2
	Gapko (Países Baixos) 2
	ASSISTÊNCIAS
	1.ºs Man (Roménia) 2
	Aebischer (Suíça) 2
	Freuler (Suíça) 2
	Budimir (Roménia) 2
	REMATES
	1.ºs Havertz (Alemanha) 10
	Ndoye (Alemanha) 10
	3.ºs Ronaldo (Portugal) 12
	Eriksen (Dinamarca) 12
	REMATES
	1.º Kroos (Alemanha) 435
	2.º Rudiger (Alemanha) 332
	3.º Bastoni (Itália) 316
	4.º Hojbjerg (Suíça) 300

RANKINGS COLETIVOS	
REMATES	1.º Alemanha 71
	2.º PORTUGAL 54
	3.º Dinamarca 52
	4.º Turquia 50
DRIBLES	1.º PORTUGAL 67
	2.º França 66
	3.º Alemanha 57
	4.º Alemanha 57
RECUPERAÇÕES DE BOLA	1.º Dinamarca 171
	2.º Alemanha 160
	3.ºs Itália 137
	Suíça 137
PASSES	1.º Alemanha 2615
	2.º Itália 2359
	3.º Dinamarca 2245
	4.º PORTUGAL 1977
EFICÁCIA DE PASSE (%)	1.º Alemanha 92,3%
	2.ºs PORTUGAL 90%
	Inglaterra 90%
	Espanha 90%
POSSE DE BOLA (%)	1.º PORTUGAL 64,3%
	2.º Alemanha 62%
	3.º Inglaterra 59,7%
	4.º Bélgica 55,7%
ATAQUES	1.º Alemanha 265
	2.º PORTUGAL 213
	3.º Dinamarca 185
	4.º Portugal 185
CRUZAMENTOS	1.º PORTUGAL 85
	2.º Alemanha 83
	3.º Dinamarca 76
	4.º Portugal 76
DESARMES	1.º Dinamarca 64
	2.º Geórgia 55
	3.º Itália 52
	4.º Áustria 51
FALTAS COMETIDAS	1.º Áustria 49
	2.º Dinamarca 48
	3.º Suíça 47
	4.º Portugal 47
FALTAS SOFRIDAS	1.º Itália 49
	2.º Suíça 46
	3.º Alemanha 44
	4.º Portugal 44
FORAS DE JOGO	1.º Alemanha 10
	2.ºs Suíça 9
	Hungria 9
	4.º PORTUGAL 8

CALENDÁRIO E CLASSIFICAÇÕES DO EURO 2024

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F
14 junho Munich Football Arena	15 junho Olympiastadion Berlin	16 junho Stuttgart Arena	16 junho Volksparkstadion Hamburg	17 junho Munich Football Arena	18 junho BVB Stadion Dortmund
ALEMANHA - ESCÓCIA 5-1	ESPANHA - CROÁCIA 3-0	ESLOVÉNIA - DINAMARCA 1-1	POLÓNIA - PAÍSES BAIXOS 1-2	ROMÉNIA - UCRÂNIA 3-0	TURQUIA - GEÓRGIA 3-1
15 junho Cologne Stadium	15 junho BVB Stadion Dortmund	16 junho Arena AufSchalke	17 junho Dusseldorf Arena	17 junho Frankfurt Arena	18 junho Leipzig Stadium
HUNGRIA - SUÍÇA 1-3	ITÁLIA - ALBÂNIA 2-1	SÉRVIA - INGLATERRA 0-1	ÁUSTRIA - FRANÇA 0-1	BÉLGICA - ESLOVÁQUIA 0-1	PORTUGAL - CHÉQUIA 2-1
19 junho Stuttgart Arena	19 junho Volksparkstadion Hamburg	20 junho Munich Football Arena	21 junho Olympiastadion Berlin	21 junho Dusseldorf Arena	22 junho Volksparkstadion Hamburg
ALEMANHA - HUNGRIA 2-0	CROÁCIA - ALBÂNIA 2-2	ESLOVÉNIA - SÉRVIA 1-1	POLÓNIA - ÁUSTRIA 1-3	ESLOVÁQUIA - UCRÂNIA 1-2	GEÓRGIA - CHÉQUIA 1-1
19 junho Cologne Stadium	20 junho Arena AufSchalke	20 junho Frankfurt Arena	21 junho Leipzig Stadium	22 junho Cologne Stadium	22 junho BVB Stadion Dortmund
ESCÓCIA - SUÍÇA 1-1	ESPANHA - ITÁLIA 1-0	DINAMARCA - INGLATERRA 1-1	PAÍSES BAIXOS - FRANÇA 0-0	BÉLGICA - ROMÉNIA 2-0	TURQUIA - PORTUGAL 0-3
23 junho Frankfurt Arena	24 junho Dusseldorf Arena	25 junho Cologne Stadium	25 junho Olympiastadion Berlin	26 junho Frankfurt Arena	26 junho Volksparkstadion Hamburg
SUÍÇA - ALEMANHA 1-1	ALBÂNIA - ESPANHA 0-1	INGLATERRA - ESLOVÉNIA 0-0	PAÍSES BAIXOS - ÁUSTRIA 2-3	ESLOVÁQUIA - ROMÉNIA 1-1	CHÉQUIA - TURQUIA 1-2
23 junho Stuttgart Arena	24 junho Leipzig Stadium	25 junho Munich Football Arena	25 junho BVB Stadion Dortmund	26 junho Stuttgart Arena	26 junho Arena AufSchalke
ESCÓCIA - HUNGRIA 0-1	CROÁCIA - ITÁLIA 1-1	DINAMARCA - SÉRVIA 0-0	FRANÇA - POLÓNIA 1-1	UCRÂNIA - BÉLGICA 0-0	GEÓRGIA - PORTUGAL 2-0
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
J V E D M S P	J V E D M S P	J V E D M S P	J V E D M S P	J V E D M S P	J V E D M S P
1º Alemanha 3 2 1 0 8 2 7	1º Espanha 3 3 0 0 5 0 9	1º Inglaterra 3 1 2 0 2 1 5	1º Áustria 3 2 0 1 6 4 6	1º Roménia 3 1 1 1 4 3 4	1º PORTUGAL 3 2 0 1 5 3 6
2º Suíça 3 1 2 0 5 3 5	2º Itália 3 1 1 1 3 3 4	2º Dinamarca 3 0 3 0 2 2 3	2º França 3 1 2 0 2 1 5	2º Bélgica 3 1 1 1 2 1 4	2º Turquia 3 2 0 1 5 5 6
3º Hungria 3 1 0 2 2 5 3	3º Croácia 3 0 2 1 3 6 2	3º Eslovénia 3 0 3 0 2 2 3	3º Países Baixos 3 1 1 1 4 4 4	3º Eslováquia 3 1 1 1 3 0 4	3º Geórgia 3 1 1 1 4 4 4
4º Escócia 3 0 1 2 2 7 1	4º Albânia 3 0 1 2 3 5 1	4º Sérvia 3 0 2 1 1 2 2	4º Polónia 3 0 1 2 3 6 1	4º Ucrânia 3 1 1 1 2 4 4	4º Chéquia 3 0 1 2 3 5 1

CAMINHO ATÉ À FINAL





Planeta do Europeu

Luís Freitas Lobo

luisfloblo@planetadofutebol.com



1 A lenda do Europeu ganhou lugar no imaginário mais real antes de a seleção portuguesa alguma vez lá chegar quando, em 76, um checo de bigode trocista marcou um penálti com um pequeno chapéu quase gozador para o meio da baliza ao mesmo tempo que o guarda-redes gigante alemão, Sepp Maier, caía para o lado sem conseguir tocar com as suas enormes luvas enquanto a bola passava lentamente a seu lado até se aninhar no fundo da baliza. O trocista deu o seu nome ao penálti à Panenka e a partir daí a Checoslováquia, que ganhou o Euro nesse lance, subiu à eternidade. Desde esse momento já os encontramos com nomes diferentes desde que após a terra dos sonhos da nossa participação em 84, com o cabelo de Astérix e Chalana a fintar tudo e todos, levámos com outro chapéu checo, este mais cartola alta de Poborski (em 96) com nome República Checa, e agora, já este ano, com outra denominação, Chéquia, ganhámos com um golo a acabar marcado como quem espalha uma brasa para a baliza no último segundo. O Europeu tem-nos dado muitas emoções ao longo das décadas. Em termos internacionais, alucinei com a Holanda de 88 e as seleções da Espanha de 2008 e 2012. Ou seja, desde a mecânica criativa de Gullit, Rijkaard e Van Basten até às “noites de mil e um passes” de Xavi e Iniesta. E agora, outra vez a história à nossa frente, quando tudo parecia perfeito volto a desejar sentir outra coisa ao ver jogar (mudando tanto) a nossa seleção.

2 Se tiver que eleger a seleção que mais me empolgou partindo da base emocional e depois deu a força da crença como jogava (o coletivo e os jogadores) é a de 2000 que mais me salta do coração. Dessa vez, era sonhar acordado (depois de andar nas nuvens em 84). Tínhamos tudo, só não tínhamos Zidane. Esse fenómeno de força-ballet futebolístico que, no fim, virou mais uma maldita meia-final com os franceses. A seleção de 2024 já não necessita de viver de sonhos de 84 nem do estado de espírito de 2004. Estará no talento mais próxima da de 2000 (com mais soluções em qualidade) mas necessita de ter uma capacidade de autoconhecimento muito superior. Foi o que fez, junto com os acasos dos adversários encontrados no caminho, o

sucesso de 2016, iniciado cheio de dúvidas (e com todos desconfiando dela) mas subitamente tornada sólida quando encontrou a forma certa de se montar (estrutura tática e intérpretes certos dos “4” médios).

3 A atual entrou levitada pelo deslumbramento dos elogios (visto como candidato pela comunidade internacional) mas sem uma ideia de jogo defendida em termos de sistema e movimentos em face das “viagens táticas de camaleão” pelas quais Martínez resolve tantas vezes levá-la. Neste Euro já foram duas vezes. Contra a Chéquia (salvo no fim por dois “duendes travessos”, Chico e Neto, entrados a acabar) e contra a Geórgia, onde nunca existiu ninguém que agarrasse o onze em campo, pois tal era impossível face ao sistema dos “três tristes centrais”, uma equipa sem



Fomos taticamente goleados. É impensável o treinador olhar para tudo o que aconteceu e insistir neste sistema disfuncional

mecanização e com os jogadores fora dos sítios certos (ou obrigados a mover-se por locais inóspitos que deslocavam a equipa e lhe retiravam a hipótese de jogar bem). Perdemos antes de jogar. Fomos taticamente goleados durante o jogo. É impensável o treinador olhar para tudo o que aconteceu e insistir neste sistema disfuncional.

4 Basta, para evitar isso, olhar para o meio do caminho desta primeira fase e ver o segundo jogo, com a Turquia, e repetir sistema, dinâmicas e até intérpretes. É demasiado evidente em termos do que nos tornar mais fortes ou mais fracos taticamente. Para o treinador basta ler os sinais, seguir a pista certa e atirar o camaleão e seus três centrais pela janela fora. Sem sonhos (de 84), estados de espírito (de 2004) ou mecânica alquimista (de 2016). Agora o fundamental é respeitar o talento (em qualidade e quantidade) dos nossos jogadores e colocá-los nos locais táticos certos no sistema que os jogos anteriores disseram taticamente aos gritos qual é o mais indicado. A bola fará, depois, a sua parte. Como diria Romário: “O melhor treinador é o que não atrapalha”.

O melhor treinador é o que não atrapalha



MIGUEL MEDINA / AFP

MODELOS

Como a Suíça devorou a Itália



Quarto jogo, quarto ensaio tático da Itália. Depois das estruturas a “3”, 4x2x3x1 e 3x5x2, surge num 4x3x3 com extremos (Chiesa e El Shaarawy). Do outro lado, os ponteiros do relógio de movimentações posicionais da Suíça partindo de três centrais e dois falsos laterais: Aebischer desde a esquerda entrando por dentro e, sobretudo, o lançamento do extremo N’Doye a fazer toda a faixa direita, mas que, chegado aos últimos 30 metros, soltava-se como vagabundo até quase ser um segundo avançado.



Uma mobilidade tão imprevisível como mecanizada que tinha sempre no leme um n.º6 posicional, Xhaka, e, com liberdade para sair e abrir quando necessário, um n.º8 de amplitude em profundidade e largura, Freuler.

A defender, depois, fazia um 5x1x3x1 (com o joker Rieder no meio) que bloqueava qualquer iniciativa italiana. A vantagem suíça ao intervalo mostrava a diferença entre as mudanças que, respetivamente, por um lado, cristalizavam uma equipa e as que, do outro lado, davam-lhe nova dinâmica. O golaço de Vargas a abrir a segunda parte aumentava essa dupla sensação oposta. Um jogo que começa na visão tática de Murat Yakin, o selecionador suíço que sem perder o primado da ordem para posicionar todas as peças nos locais certos deu-lhe depois uma capacidade de movimento quase de “xadrez mecânico”. Todos os jogadores sabiam controlar a imprevisibilidade dos seus movimentos que, em termos de impulso individual mais inesperado, começou na colocação de N’Doye como o extremo mais bem camuflado do torneio até ao momento e que o olhar de Spalletti nunca conseguiu decodificar. Uma lição tática suíça que volta a lançar a seleção italiana nas profundezas do dramatismo.



PATXI SALINAS Ex-colega do novo homem forte do futebol dos dragões gaba-lhe a experiência e ainda a rede de contactos



CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

“O ZUBI MOVE-SE BEM A CONTRATAR”

Recrutado por Villas-Boas pela imunidade a pressões e influências de empresários, o dirigente é descrito como “um líder disciplinado” no perfil que o antigo central do Athletic traça para O JOGO.

PEDRO CADIMA

●●● A janela de transferências de verão abre oficialmente a partir da meia-noite desta segunda-feira (1 de julho) e, com ela, um dos períodos mais exigentes para a direção de futebol encabeçada por Andoni Zubizarreta. Até 2 de setembro (encerramento), a equipa do espanhol terá de montar um plantel que permita a Vítor Bruno lutar pela conquista do título, apesar de os recursos financeiros do FC Porto não abundarem. Contudo, quem o conhece afiança a O JOGO que “a muita experiência” adquirida no Athletic Bilbao, no Barcelona e no Marselha o farão superar este desafio. “Já passou por

diferentes momentos e situações, pelo que pode dar imenso e acrescentar a um clube como o FC Porto. Tem inúmeros contactos no mundo do futebol e move-se muito bem na hora de contratar ou alcançar empréstimos”, assevera Patxi Salinas, ex-companheiro do antigo guarda-redes nos leões bascos, que desde cedo lhe vaticinava o papel de dirigente. “Sempre foi muito sério e disciplinado. Via-se que podia ser diretor desportivo ou presidente pela sua personalidade”, gaba. “Creio que o seu cargo está pensado para ajudar o técnico, mas o sistema e modelo de jogo são temas exclusivos de qualquer treinador. Caber-lhe-á encontrar os jogadores que o mister pedir e estou certo que ele fará um tremendo labor”, perspetiva.

Patxi Salinas e Zubizarreta jogaram juntos pelo Athletic entre 1982 e 1986 e fizeram parte da grande geração vencedora dos leões bascos, que

“

“Tem inúmeros contactos no mundo do futebol e move-se muito bem na hora de contratar ou alcançar empréstimos”

“Sempre foi muito sério e disciplinado. Via-se que podia ser diretor desportivo ou presidente”

Patxi Salinas
Ex-colega de Zubizarreta

somou dois campeonatos e uma Taça do Rei, conseguindo mesmo dobradinha em 1983/84. O conhecimento estendeu-se ainda à seleção de sub-21 de Espanha, primeiro, e à principal, mais tarde, e a imagem que sempre criou do ex-colega é de que se trata “de um autêntico líder”. “Foi também um dos melhores guarda-redes do Mundo, acumulou uma experiência brutal com inúmeros títulos ao longo da sua carreira”, desfia Patxi Salinas, aprofundando o retrato. “Estamos a falar de alguém de imensa personalidade, que nunca teve conflitos, absolutamente educado. Foi algum tempo meu companheiro de quarto em concentrações e só pensava que este tipo tinha tudo: melhor guarda-redes, esperto, educado e um líder. Sempre foi um exemplo de alguém super completo”, descreve o antigo central basco.

A natureza competitiva e a bagagem adquirida de Zubizarreta, explica Patxi, é pró-

pria do clube que os uniu. “Criou-se no Athletic, percebendo o que era a força de uma cantera. Depois viveu num grande clube, onde conquistaram imensos títulos e tinham o melhor treinador do mundo nesse período: Johan Cruyff. Esteve sempre ao lado dos melhores”, defende Patxi Salinas, tocando nos confrontos em que revia o amigo. “Eram vários os bascos no Barça, como Zubi, López Rekarte, Alexanko, Bakero, Beguiristain, Julio Salinas, Goiko... Eram jogos que nos divertiam, falávamos muito, mas quem os defrontava começou a perder mais vezes, porque havia também Laudrup, Romário, Stoichkov e Koeman”, devolve, numa alusão à fatura de duelos com o Dream Team. Por isso, não duvida de um sem fim de experiências enriquecedoras num trajeto de várias dimensões para o novo homem forte do futebol do FC Porto, que lhe validam também protagonismo no mercado.



MERCADO GREGOS INDICAM DUAS PROPOSTAS POR DAVID CARMO

As negociações entre o FC Porto e o Olympiacos para a transferência de David Carmo (na foto) ainda decorrem e, segundo a Imprensa grega, o clube de Atenas terá colocado dois cenários em cima da mesa: o empréstimo ou a venda com partilha do passe. Segundo o portal “Sport 24”, o emblema do Pireu terá sugerido o empréstimo de uma época com uma taxa de 2 M€, incluindo uma opção de compra de 12 M€ fixos e 3 M€ por objetivos. A alternativa, segundo a mesma fonte, seria a compra de 50-60% do passe do central por uma verba entre os 8 e os 9 M€.

CONVERSAS Villas-Boas pretende discutir o melhor caminho para o futebol luso recuperar a competitividade

Disponível para juntar os clubes

A queda de Portugal para o sétimo posto do ranking da UEFA em 2023, refletida na perda de um lugar na Liga dos Campeões, é um dos problemas que o presidente do FC Porto entende que devem ser debatidos.

RITA DA SILVA VIERA

●●● Presente no velório de Manuel Fernandes, em Alvalade (ver mais nas páginas 14-15), André Villas-Boas mostrou-se disponível para colocar as rivalidades desportivas de lado a bem do futebol nacional. O presidente do FC Porto, que se junta aos que pedem “um futebol português que comunique entre si e que se eleve”, entende que isso não deve acontecer apenas em atos como os de ontem, mas quando todos se sentarem à mesa para debater “o melhor caminho”. “Acho que há um alinhamento, um sentimento e uma vontade iminente, pelo menos da minha parte, em discutir o futebol português e o caminho para as melhores soluções para os problemas que existem a nível dos quadros competitivos, da sua organização, da sua credibilidade em Portugal e na Europa”, indicou. “Tenho muita vontade que isso aconteça. Estou seguro que os outros clubes, os grandes de Portugal, mas também os outros, da I Liga e da II Liga, também têm esse sentimento”, afirmou.

A perda de um lugar na Liga



AVB no velório de Manuel Fernandes em Alvalade

“

“Estamos perante uma necessidade imediata de recuperar a competitividade, a credibilidade e o nosso lugar no ranking da UEFA”

André Villas-Boas
Presidente do FC Porto

dos Campeões, com prejuízo para o FC Porto, por ter terminado o último campeonato na terceira posição, é o principal reflexo das preocupações de André Villas-Boas. “Estamos perante uma necessidade imediata de recuperar a competitividade, a credibilidade e o nosso lugar no ranking da UEFA [n.d.r. Portugal é sétimo desde 2022]. Precisamos de encurtar distâncias o mais rápido possível. Portanto, se tiver que partir de mim a dinamização destas conversas, que assim seja. Mas suponho que estamos todos envolvidos nesse sentimento”, afirmou.

Brandão é oficial na equipa B

Dragões anunciaram um acordo por duas épocas. Projeto visa lançar os talentos da formação

●●● O regresso de João Brandão foi oficializado ontem pelo FC Porto. Como O JOGO havia adiantado, o treinador de 41 anos foi o escolhido para orientar a equipa B, tendo assinado contrato com os dragões até 2026. Brandão era até aqui adjunto de Luís Castro no

Al Nassr, de quem se despediu com uma publicação nas redes sociais. “Muitos anos de partilha, vivências e emoções. A força de uma equipa técnica está na sua competência, diversidade e cumplicidade. Com o Míster entendi a profundidade da palavra respeito e honestidade. Gratopela amizade de quase duas décadas e por todas as experiências e aprendizagens inesquecíveis”, publicou o técnico, que arrancará amanhã a pré-temperada com os “bês”.



João Brandão está de volta

Veludo Azul



Miguel Guedes

Olhar para amanhã



IVAN DEL VAL / GLOBAL IMAGES

Amanhã será o primeiro toque a reunir no Dragão e não há como não viver esse momento com emoção antecipatória. O início de uma nova temporada está sempre envolto em esperanças que trazem dúvidas, certezas que vivem pouco. Mesmo no primeiro dia, convém não acreditar na inexistência de capital acumulado de desgaste. A tábua rasa do recomeço não existe, até porque estamos perante um plantel que se conhece e reconhece e que, mudando de timoneiro, não muda a orientação ou o rumo. Definida para ganhar, a nova equipa transporta os padrões de exigência do clube e acredito que Vítor Bruno saberá moldar, como ninguém, um plantel que sempre soube ouvir no passado, nos piores e nos melhores momentos. A liderança de Vítor Bruno, como a de qualquer treinador que ascende ao comando da equipa principal após vários anos de percurso na sombra interna, será um dos grandes focos deste primeiro mês de treinos até ao jogo de apresentação marcado para o dia 28 de julho. Regressar ao Olival com os olhos postos nas baterias, em começar com fôlego, preservando a autoestima que uma vitória na Supertaça trará. Foi também um dos problemas da época transata, a forma-temporada como perdemos esse troféu para o Benfica e todo o comportamento que se interiorizou nos jogadores e equipa técnica. Se atentarmos na forma como decorreu boa parte do percurso interno do FC Porto no ano passado, o “mood” nunca se

afastou muito dos termos e condições, numa primeira parte extraordinária e numa segunda parte terrível, que esse jogo inicial traçou. O FC Porto tem que se preparar para fazer agora, como aspiração e farol, um primeiro jogo a 90 minutos. Para ganhar e projetar. Se a composição do plantel ainda está envolta num mar de dúvidas que só o fim do Europeu (ou a eliminação portuguesa) ajudará a desvendar, a possibilidade de o FC Porto ir ao mercado está condicionada pela condição financeira do clube que exige avaliação e permitirá tirar conclusões. Mas há algo que se percebe no novo alinhamento de forças do futebol

Definida para ganhar, a nova equipa transporta os padrões de exigência do clube e acredito que Vítor Bruno saberá moldar, como ninguém, um plantel que sempre soube ouvir no passado, nos piores e nos melhores momentos

nacional: para além de revelar uma exigência de princípios, a presença distintiva de André Villas-Boas na última homenagem a Manuel Fernandes, símbolo maior do Sporting e do futebol nacional, é um extraordinário indicador do que não pode deixar de ser. Nenhum clube português poderá mais sobreviver sozinho, sem pensamento conjunto sobre como sobreviver em bloco.

SPORTING

“Foi um dos expoentes máximos. Deixa-nos uma das maiores figuras do futebol português. Dedicou-se ao clube a vida toda e é sempre de enaltecer”

Rui Costa
Presidente do Benfica

“Deixa-nos uma grande lenda do futebol, que trará grandes memórias para a família sportinguista mas também uma pessoa digna e que sempre honrou o futebol português”

André Villas-Boas
Presidente do FC Porto

“O Manuel sempre respeitou os outros, os adversários e temos de lhe estar gratos por tudo o que fez pelo futebol. Esse é um grande legado”

José Couceiro
Vice-presidente da FPF

“Ele era um capitão que não precisava de alterar a voz, não precisava de se zangar, era tudo através do diálogo”

Joaquim Melo
Ex-jogador

UMA REFERÊNCIA PA

LUTO As rivalidades ficaram à porta na despedida de Manuel Fernandes. FC Porto e Benfica marcaram presença no velório

Desde manhã às 23h00 da noite, com mais ou menos intensidade e tremenda emoção, muitas pessoas foram prestar um último adeus a uma das grandes figuras do futebol, que morreu aos 73 anos.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Manuel Fernandes é um dos símbolos do futebol nacional e a homenagem que lhe foi prestada, ontem, foi prova disso. Milhares de pessoas despediram-se do “eterno capitão”, velado no Estádio José Alvalade. Dos adeptos anónimos, muitos vestindo a camisola “9” verde e branca, a figuras do passado e presente do futebol, passando pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, já ao final da noite, foi-se enchendo o Hall VIP da casa leonina, onde estavam o filho Tiago Fernandes e o presidente Frederico Varandas. Emocionado, o líder leonino assumiu: “É um dia difícil. Parte um dos melhores da história do Sporting. Parte, também, um amigo. O Sporting está de consciência tranquila pelas homenagens que ele teve em vida, sei que ele ficou muito feliz, como sei que ele está hoje [ontem] muito feliz por esta multidão de pessoas agradecerem tudo o que ele fez pelo Sporting.”

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, também quis mostrar o seu respeito por uma “lenda” do futebol português. “Quero prestar as mais sinceras homenagens, os sentimentos à família, à família sportinguista também. Uma grande lenda do futebol, tam-



bém uma pessoa digna, honrada, que sempre honrou o futebol português, que trouxe também muita competitividade contra o nosso FC Porto”, disse o presidente portista pelas 15h00.

Maistarde foi Rui Costa, presidente do Benfica, acompanhado por Fernando Seara, presidente da MAG, que quis também deixar uma mensagem de homenagem: “Deixamos uma das maiores figuras do futebol português. Hoje não é tão natural os jogadores estarem apegados aos seus clubes uma vida inteira. Dedicou-se ao clube a vida toda e é sempre de enaltecer. São referências e ídolos dos seus clubes e não deixam de ser grandes figuras do futebol.”

Tiago Fernandes, e restante

família, receberam o carinho e apoio de todos os que por ali ontem passaram. O treinador deixou uma palavra de agradecimento. “Quero agradecer a presença de todos os sócios e adeptos neste dia tão difícil para todos nós. O Sporting perde uma lenda e um ídolo, uma pessoa única. A nossa família perde uma referência e eu o meu melhor amigo.”

Por Alvalade passou também o treinador Rúben Amorim, vários ex-colegas, como António Oliveira, Oceano, Carlos Xavier e Fernando Mendes, entre muitos outros ex-jogadores, assim como “rivals” como Toni e Shéu. Ex-dirigentes como Sousa Cintra, Filipe Soares Franco e o treinador Jorge Jesus também não faltaram.

REAÇÕES

“Era uma pessoa de quem era fácil de se gostar e respeitar”

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República

“E um dia difícil. Parte um dos melhores da história do Sporting, mas parte também um amigo”

Frederico Varandas
Presidente do Sporting

“Partiu um dos melhores seres humanos que conheci. Jamais os sportinguistas o vão esquecer”

Sousa Cintra
Antigo presidente do Sporting

“O Sporting perde uma lenda e um ídolo. A nossa família perde uma referência e eu perco o meu melhor amigo”

Tiago Fernandes
Filho

COBIÇADO HJULMAND ENTRA NO RADAR DO INTER DE MILÃO

Morten Hjulmand estará no radar do Inter de Milão. A Imprensa italiana aponta o médio do Sporting como um possível alvo do campeão italiano se este vier a perder Çalhanoglu. O jogador, de 25 anos, foi um dos destaques dos leões na época 2023/24 e brilhou no Europeu ao serviço da Dinamarca (eliminada ontem). Hjulmand já jogou em Itália, pelo Lecce, e nos últimos tempos o seu nome foi apontado a Man. United, Tottenham e Barcelona. Tem uma cláusula de 80 M€.

CLUBE ASSEMBLEIA GERAL HOJE A PARTIR DAS 10H00

O Sporting irá realizar hoje, a partir das 10h00, no Pavilhão João Rocha, uma Assembleia Geral do clube. Os dois pontos na ordem dos trabalhos são a apreciação e votação do orçamento para a época 2024/25 e, depois, a discussão e votação das contas referentes à temporada de 2023/24.

“O Manel é alguém que marca o futebol português e o Sporting. O Manel tem uma particularidade que é ser do Sporting e ser transversal a isso”

Toni
Ex-jogador e treinador do Benfica

“Tinha um coração enorme, foi um grande capitão que vai marcar a história do Sporting, porque merece. Era craque na era dele e será sempre um craque”

Jorge Jesus
Treinador

“Quis dizer ‘obrigado, Manel, por tudo o que aprendi contigo’. Ele ajuda a compreender o que é o Sporting”

Nélson
Ex-jogador

RA TODOS

MOMENTOS



1 O mítico “9”
Muitos dos adeptos levaram vestida a camisola com o “9” de Manuel Fernandes.

2 Uma “lenda”
André Villas-Boas, líder do FC Porto, conversou com Frederico Varandas e destacou uma “lenda”.

3 Um ídolo
Rui Costa, líder do Benfica, prestou a sua homenagem e lembrou um “ídolo” nacional.

4 Amizade
Marcelo Rebelo de Sousa lembrou Manuel Fernandes, que acompanhou na fase final da vida, em que lutava com a doença.

5 O amigo Jesus
Jorge Jesus chegou a ser colega do “eterno capitão” e confortou o filho Tiago Fernandes.

6 Abraço sentido
Amorim foi logo de manhã dar um abraço a Tiago Fernandes e prestar homenagem.



O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

O Manuel Fernandes está vivo



A minha intenção era começar esta crónica comentando o miserável jogo Portugal – Geórgia. Infelizmente a realidade sobrepôs-se às minhas intenções. O meu sportinguismo obriga-me a escrever sobre o desaparecimento de Manuel Fernandes. A história das instituições é um somatório de todos aqueles que a serviram, tenham sido os seus contributos positivos ou negativos. O contributo de Manuel Fernandes é, e será sempre, uma história muito feliz e muito bonita. Manuel Fernandes foi sempre um verdadeiro “ponta-de-lança” de esperança e felicidade para milhões de sportinguistas. E foi-o ininterruptamente, independentemente de estar ou não directamente ligado ao clube, fosse como atleta, treinador ou dirigente. Para os sportinguistas, ainda que o exprima pessoalmente: MANUEL FERNANDES=SPORTING. O Sporting teve sempre, ao longo da sua história, extraordinários atletas, tanto a nível nacional como internacional. Mas nem todos mantiveram uma ligação permanente ao Sporting como Manuel Fernandes. O seu amor e dedicação ao clube fazem dele um símbolo eterno do nosso clube. Ouvi-lo dizer que fazer apenas um jogo com a camisola do Sporting vestida seria suficiente para ficar feliz, porque teria cumprido um sonho de menino, emocionou-me. Felizmente, para todos os sportinguistas, fez centenas de jogos e marcou centenas de golos com a nossa camisola. A felicidade que nos proporcionaste não tem preço, e qualquer sportinguista que se preze ficará em dívida contigo para a eternidade. Tive a oportunidade de conhecer

Manuel Fernandes através de dois amigos comuns, os ilustres sportinguistas Jorge Jesus e Vítor Araújo. Conhecer o homem privado que está para além do homem público foi especialmente marcante. Manuel Fernandes sem esforço nenhum exibiu a sua natureza sincera de Homem Bom. Pessoas como Manuel Fernandes estarão sempre vivas no coração dos sportinguistas e de todos aqueles que amam o futebol e o desporto em geral. Esteja onde estiver, e espero sinceramente que esteja entre os eleitos, não tenho dúvidas que sempre que o Sporting jogar, Manuel Fernandes estará de cachecol do Sporting posto, a velar e a torcer pela vitória

Manuel Fernandes foi sempre um verdadeiro “ponta-de-lança” de esperança e felicidade para milhões de sportinguistas

do grande Sporting Clube de Portugal. Muitos parabéns nas novas funções de Embaixador do Sporting no Universo. Para terminar penso que o meu clube deveria construir um Panteão do Sporting que abrigasse figuras como Manuel Fernandes, Joaquim Agostinho, Fernando Peyroteo, Moniz Pereira, etc, para que actuais e futuras gerações de sportinguistas pudessem respirar a verdadeira atmosfera de sportinguismo que seria transmitida pelos símbolos que ajudaram a fazer do Sporting a extraordinária instituição do presente.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Carruagem n.º3

Ponto assente: Martínez quer a seleção a jogar com três centrais. E aproveita qualquer frincha – débil Chéquia e Geórgia a feijões – para caminhar rumo a um objetivo que, no seu entender, vai tornar a seleção quase imbatível. Em sua defesa se diga: quem contrata um treinador contrata uma ideia, pelo que já se esperava que fosse por aí. A questão é que Martínez exagera. Sim, porque uma coisa é definir amigáveis destinados a preparar a se-

leção para a legítima posição de “Golias” do grupo, outra é jogar em permanência em função do adversário: resultou em 2016, não resultará mais. E é louvável proteger-se CR7. Que não chegou ao Euro no rescaldo de uma entrevista a Piers Morgan que o deixou instável. O CR7 do Euro tem sido coletivo e sensato. O lance do terceiro golo diante da Turquia devia ser exibido nas academias caso Ronaldo tivesse optado por rematar. Na aula “como não fazer”.



ANTÓNIO SILVA Fatal

3 No lance do primeiro golo a culpa não foi só dele – linhas muito distantes – mas foram erros individuais crassos que colocaram toda a estratégia em causa. São detalhes: a temporada de António Silva não foi tão sólida como a do seu lançamento e as desatenções vão aparecendo à superfície. Ponto positivo: todos a apoiar António Silva, o que dá a entender que, em termos de grupo, existe coesão e solidariedade entre todos. Há males que vêm por bem.

Senado

José Eduardo Simões

Marinheiros em mares traiçoeiros



1 Da euforia ao fundo do poço em hora e meia. De campeões a equipa sem hipóteses. De 26 craques para meia dúzia com sorte. Descer à terra e um banho de humildade que será útil para treinador e jogadores. Aprender com erros é meio caminho para se ter sucesso. Saber analisar, criticar, perceber da poda e usar o senso é imprescindível. Pode-se presumir o efeito que uma distribuição mais favorável de neurónios teria sobre um Leão, Félix ou Cancelo; pensar na falta de experiência de uns e de categoria de outros, erros de estratégia de Martínez ao abdicar em simultâneo dos 3 criativos indiscutíveis. Isso que importa? Quem nunca errou que atire a 1.ª pedra. Quando alguém falha, falham todos. Contribuir para as vitórias implica ser construtivo e apoiar, sobretudo tendo presente o que sucedeu no último Mundial. Espero que a Comunicação Social tenha interiorizado a sua co-responsabilidade no insucesso de então e que, se mantiver a postura, as probabilidades de vitória serão menores. No final, consoante o resultado, tiram-se as conclusões. Até lá, viva a Seleção Nacional e todos os que a representam.

2 Atormentado pela ausência de títulos e uma época dececionante e os olhos postos no tempo que falta para as eleições, Rui Costa promete uma súper equipa. Desta é que é! Quantas vezes já se ouviu isto? Depois de derretido o dinheiro de Enzo e Gonçalo Ramos sem que os craques adquiridos mostrem valor compatível com as exigências do Benfica, parece que as lições da forma como o Porto trabalhava o mercado de transferências nas décadas de ouro não foram apreendidas. Conhecer profundamente os mercados, estudar potenciais ativos, analisar o seu comportamento profissional e pessoal para mais fácil integração no futebol europeu era a fase um; depois, logo que surgisse no horizonte uma venda com mais-valias boas, já o substituto estava encontrado e a aquisição tratada a tempo e horas. Ação em vez de reação, estabilidade de um núcleo em vez das mudanças sem fim, personalidade e qualidade em vez de paletes de jogadores. O Benfica é o clube com maior potencial em Portugal, disso não restam dúvidas, onde há mais dinheiro e é mais fácil gastar. Esbanjar em compras de sem critério não é solução. Olhem para o Sporting!

BOCA DA SEMANA

Jorge Sánchez, Jogador do FC Porto

“Puseram-nos só a dar voltas no relvado”

CITAÇÕES DA SEMANA

“Fui à casa de banho. Quer que lhe diga o que fui fazer?”

João Félix, Jogador da Seleção Nacional

Quem quiser arriscar a resposta tem 50 por cento de possibilidades de acertar!

“Agora estamos mais preparados”

Roberto Martínez, Selecionador Nacional após a derrota com a Geórgia

Preparados exatamente para quê?

por Tomaz Andrade

Apitadelas

Jorge Coroado

Capitães



No começo do EURO 2024, neste espaço, referi ter o Comité de Arbitragem da UEFA, com enfoque nos capitães das equipas, chamado ao cotejo na manutenção da disciplina e preservação da imagem do jogo todos os intervenientes. No que tange os capitães, escrevi, então, tratar-se da recuperação de algo caído no oblívio do tempo, faltando mencionar ter a Lei 3 (Os jogadores) erradicado do seu texto a “obrigatoriedade” de um capitão por equipa. Erradicação, convenhamos, arcaica e desrespeitadora da génese da modalidade. Recorde-se que no início do futebol eram os capitães das equipas que, perante situações conflituosas, conferenciando, chegavam a uma decisão, surgindo o árbitro mais tarde, sentado no exterior do terreno, como decisor em impasse existente entre aqueles. Em passado não longínquo, a Lei 3 impunha serem as equipas compostas por onze jogadores, incluindo um guarda-redes e um capitão e o jogo não poder prosseguir se uma delas ficasse reduzida a menos de sete jogadores ou amputada de um daqueles elementos. Definia, igualmente, incumbências dos capitães. Hoje, define que dos 11 jogadores um seja guarda-redes para, relativamente ao capitão, apenas dizer: “O capitão da equipa não tem qualquer estatuto ou

privilégios especiais, mas tem um certo grau de responsabilidade pelo comportamento da equipa”. Óbvio que, em matéria de comportamento e atitude perante o jogo, não podem ser diferenciados dos demais, mas conceder-lhes a possibilidade de conferenciar

com os árbitros e pedirem-lhes esclarecimentos quando os outros não podem, não será uma responsabilidade/privilegio? Enfim, incongruência de iluminados ou, ao invés, expressão de inscientes arribados à modalidade?

Capitão

Em dois milhares e meio de jogos convivi com muitos capitães. Uns eram-no por serem rufias, outros pela capacidade de liderança, competência e conhecimentos na organização da equipa. Nos primórdios do meu percurso na primeira categoria, no Estádio José Alvalade, devidamente nomeado, dirigi um jogo de apresentação da equipa sportinguista diante grupo inglês. Perante o sufoco sofrido pelo extremo reduto leonino, o capitão Manuel Fernandes, recuou no terreno, posicionou-se qual defesa-central, instruiu, orientou e recolocou companheiros. Situação mudou radicalmente. Com o presenciado, confirmei a influência de um capitão competente, respeitado e respeitador. Rendo minha homenagem.

Confraria

A confraria, não gastronómica ou enóloga, sim da arbitragem, promove brevemente o seu II capítulo. Abertas as inscrições universais, mediante pagamento, recebedora do registo de um associado jubilado que teceu comentários nas redes sociais sobre uma prestação do filiado Artur Soares Dias, presidente do Conselho Consultivo, respondeu não aceitar por decorrer processo de averiguações no departamento jurídico. Saberão os confrades que a intolerância à crítica é própria dos incompetentes, inseguros, incultos, déspotas ou totalitaristas, exprime frustração assente em personalidade ditatorial, revela imaturidade psicológica, busca e promove a unicidade em oposição à pluralidade?

GONÇALO INÁCIO O futuro



7 Lá está: se Martínez quer a seleção a jogar num esquema de três centrais, não pode nunca prescindir de Gonçalo Inácio, que apresenta uma qualidade superlativa em termos de construção a partir da linha defensiva. Ainda por cima esquerdino e com capacidade para jogar em qualquer zona do terreno. Foi o melhor diante da Geórgia e, na senda de um pensamento de futuro, caminha serena e solidamente para um estatuto de intocável.

TRUBIN Estável



7 Sai como um dos melhores guarda-redes do Europeu e com a cotação em alta. Diante da Eslováquia, um par de defesas com os pés e uma parada, na primeira parte, à “guarda-redes de andebol” tranquilizaram a Ucrânia rumo a uma vitória memorável. Frente à Bélgica mostrou também a estabilidade que se lhe exigia. Numa época em que esteve estável mas ainda assim com perspectivas de melhoria, a juventude de Trubin transforma-o num ativo cobiçado.

Pepe: o contexto

A situação de Pepe é perfeita para se analisar as diferenças entre seleção e clube. Na seleção os tempos de competição são curtos e Pepe tem mais hipóteses de brilhar. Já um clube necessita de um jogador mais de ciclo e habituado a jogar várias vezes durante vários meses a fio. Villas-Boas tomou a decisão certa.

Futebol 360

Rui Caeiro

Licenciamento: Desenvolver a exigência



Cada época desportiva tem a sua história, escrita jornada após jornada até ao tão aguardado desfecho que “revela” as grandes decisões, mas há um prefácio comum a todas as temporadas, o qual, para a Liga Portugal, é seguramente tão importante quanto o último capítulo. Refiro-me ao processo de licenciamento que valida quem pode competir nas provas profissionais e que garante que todos os clubes partem em condições de igualdade para lutarem pelos seus objetivos. O resultado desse processo de licenciamento, com vista a 2024-25, foi conhecido precisamente na sexta-feira, e, mais do que discutir as decisões, importa vincar a forma como a elas se chegou. Um caminho sempre feito de transparência, rigor e imparcialidade, com pouca margem para qualquer tipo de contestação racional. Dito de outra forma, métodos e procedimentos robustos, o que constitui mais um passo da Liga Portugal na defesa da integridade e estabilidade do futebol profissional. Note-se que compete à Comissão Técnica de Vistorias avaliar e emitir parecer sobre tudo o que diga respeito à parte das infraestruturas, ao passo que os restantes procedimentos têm por base o trabalho de

análise e o parecer da Comissão de Auditoria independente, a qual, importa vincar, é composta por elementos da Liga Portugal, da Federação Portuguesa de Futebol, do Sindicato dos Jogadores e da Associação Nacional de Treinadores. Entre as exigências está, desde logo, a obrigatoriedade de as sociedades desportivas fazerem prova da inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social, assim como a outros clubes, jogadores, treinadores e demais funcionários. As preocupações da Liga Portugal com o cumprimento das regras financeiras, por parte dos clubes, não se esgotam, porém, no processo de licenciamento, de tal forma que, em abril, em Assembleia Geral, foi aprovado por unanimidade o aumento da penalização para as sociedades desportivas que falhem os controlos salariais ao longo da época, ao passo que o Regulamento de Competições passa a integrar o Programa de Sustentabilidade Económica e Financeira. O “fair-play” financeiro é a trave-mestra da verdade desportiva. A Liga Portugal jamais se desviará desta máxima e procurará continuar a desenvolver estas boas práticas na nossa indústria.

Cara e coroa



Jorge Maia

A presença de André Villas-Boas no velório de Manuel Fernandes não devia ser, mas é um sinal dos tempos. É um bom sinal. Porque tem de ser normal que o presidente do FC Porto preste a devida homenagem pessoal e institucional a um dos maiores símbolos de um rival histórico como o Sporting, claro, mas também pelo que pode significar em termos do que são as relações entre os grandes clubes portugueses e não só. Porque é urgente que o futebol português se livre de tribalismos autistas e comunique no sentido de encontrar o melhor caminho comum para recuperar a credibilidade e competitividade internacional. Há dias, no Congresso Future Stage, organizado pelo Braga, o CEO da Eredivisie, Jan de Jong, fez uma apresentação que todos os clubes portugueses deviam ter ouvido, explicando o caminho que os Países Baixos fizeram para ultrapassar Portugal no ranking da UEFA. E tudo começou pela consciencialização de que o futebol neerlandês só podia crescer em conjunto, com mais do que dois ou três clubes a pontuarem para o ranking. Era preciso aproveitar a oportunidade dada pela Liga Conferência para pontuar e, para isso, os clubes médios tinham de aumentar sua competitividade. Claro que, por cá, ideias como a partilha de uma percentagem considerável das

André Villas-Boas abre a porta do diálogo



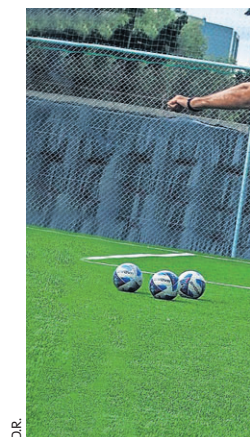
É urgente que o futebol português se livre de tribalismos autistas e comunique no sentido de encontrar o melhor caminho comum

receitas da UEFA dos clubes mais fortes com os restantes soa a uma utopia. A criação de uma empresa em parceria com um gigante do entretenimento como é a Disney para a comercialização centralizada dos direitos televisivos soa a ficção. E, no entanto, olha-se para o ranking, vê-se os Países Baixos a crescer enquanto

Portugal encolhe, e restam poucas dúvidas sobre qual é o caminho certo. Não é, certamente, a fixação de cada clube no respetivo umbigo, como se não fizesse parte de um ecossistema comum aos restantes. André Villas-Boas deu o mote para que as relações entre clubes se normalizem, primeiro, e passem ao estágio seguinte logo a seguir, que o tema é urgente. Será sempre um desafio convencer as respetivas tribos de que falar com o vizinho do lado não é um sinal de fraqueza, mas como dizia alguém, um líder leva as pessoas para onde elas querem ir; um grande líder leva as pessoas para onde elas não querem necessariamente ir, mas para onde devem estar. E o futebol português precisa de grandes líderes para sobreviver numa Europa que não espera por ninguém.

BENFICA

PREPARAÇÃO Avançado quer entrar na máxima força no Benfica e fez trabalho específico a pensar na Luz



PAVLIDIS AQUECE O MO

LISTA BAH JUNTA-SE A TRUBIN NAS “SAÍDAS” DO EUROPEU

Com a eliminação da Dinamarca, Bah junta-se a Trubin entre os jogadores do plantel de Roger Schmidt que já deixaram o Europeu. Prova que deixou marca no guarda-linhas, que até viajou para Lisboa, onde tem a sua noiva. “Cada momento fica para sempre no meu coração e na minha memória”, escreveu nas redes sociais, lembrando que a prova serviu também para alertar para a situação da Ucrânia.

CENTRAL ISMAEL DABO JÁ ESTÁ EM LISBOA PARA NOVO DESAFIO

Ismael Dabo, central de 16 anos que se prepara para trocar o Sochaux pelo Benfica, já está em Lisboa, de forma a formalizar o contrato com as águias e dar início assim a um novo desafio na curta carreira. O defesa era pretendido por outros clubes europeus, mas segundo a RMC Sport o contrato profissional na Luz e o projeto convenceram o jovem futebolista a aceitar a proposta encarnada.

Ponta-de-lança treinou nos últimos dias numa academia em Salónica para apresentar-se a 100 por cento às ordens de Roger Schmidt. Oficialização como reforço das águias está para breve.

MARCO GONÇALVES

Contratação de peso para o ataque do Benfica na próxima temporada, Pavlidis já trabalha no duro para se apresentar na máxima força na Luz. Após a presença no início do mês nos trabalhos seleção da Grécia e também depois da recente viagem a Lisboa para realizar exames médicos e acertar todos os pormenores relativos à transferência para o Benfica,

o ponta-de-lança aproveitou um pequeno período de descanso. Mas nos últimos dias trabalhou às ordens de Apostolos Mastranestis, técnico especializado na preparação de desportistas, seguindo um plano específico para chegar a 100 por cento ao seu novo clube, que acertou com o AZ Alkmaar um negócio que poderá ascender a 20 milhões de euros, resultantes de 18 fixos mais dois por objetivos.

Pavlidis chega com o peso da responsabilidade de deter o homem-golo em 2024/25 e, por isso, quer entrar com tudo no Benfica. Como tal, trabalhou nos últimos dias na Academia de Futebol Eneias, em Salónica, naquele que foi já o ar-

ranque de pré-temporada, consequência do trabalho com outros companheiros de profissão, como Christos Tzolis, avançado do Fortuna Dusseldorf e também ele internacional helénico, Pantelis Hatzidiakos, defesa-central do Cagliari e o próprio irmão do atacante, Vasilis Pavlidis, defesa que atua na formação secundária do AEK de Atenas.

O futebolista, de 25 anos, colocou diversas fotografias do treino realizado nas suas redes sociais, falando da “preparação para a pré-época”.

Segundo reforço das águias para 2024/25, após a contratação de Leandro Barreiro, Pavlidis deverá ser oficializado em breve. O mercado de transfe-

GOLOS

33

Pavlidis chega ao Benfica com 33 golos na última época como carta de apresentação. Águias pagam 18 M€ ao AZ

rências relativo à nova temporada abre amanhã, permitindo assim novas movimentações, sendo de esperar que o futebolista seja apresentado em breve, juntando-se depois ao grupo de trabalho às ordens de Roger Schmidt, ele que vai dar início à pré-época no próximo dia 3, quarta-feira.

Arthur Cabral por colocar

Com a chegada de Pavlidis, a vida na Luz fica difícil para Arthur Cabral. Contratado no início da última temporada à Fiorentina, por 20 milhões de euros, mais cinco por objetivos, o ponta-de-lança não correspondeu ao que os responsáveis encarnados esperavam e está



TOR

por isso no mercado. A ideia das águias passa por uma saída em definitivo, mesmo que num empréstimo com compra obrigatória. Porém, este é um cenário que não tem agradado aos clubes interessados no atacante, até face às exigências financeiras do Benfica, que aponta a um valor entre os 15 e os 16 milhões de euros como encaixe com a saída do atacante. Foram vários os clubes brasileiros que manifestaram interesse no jogador, mas as dificuldades em atingir essas pretensões levam a que o caminho mais provável seja a Arábia Saudita.

Cabral não quer ser suplente e aponta a um projeto onde mantenha o atual ordenado e possa ser protagonista.

Prestianni alvo de clubes argentinos

River Plate e Independiente fizeram sondagem para tentar o empréstimo do extremo

FEDERICO DEL RIO

Com apenas cinco minutos de água ao peito, depois de ter chegado no mercado de janeiro oriundo do Vélez, Prestianni pode mudar de ares este verão e tem até a possibilidade de voltar ao seu país, já que foi alvo de sondagens de River Plate e Independiente, segundo apurou O JOGO. O futebolista não conseguiu entrar nas contas de Roger Schmidt na segunda metade de 2023/24, tendo passado por um período de adaptação na equipa B, e os dois emblemas argentinos estão atentos à situação do atacante de 18 anos. E, cientes de que o jogador terá novamente dificuldades para afirmar-se, estabeleceram contactos de forma a apurar a possibilidade de garantir a sua contratação por empréstimo.

O Benfica está precisamente aberto a esse cenário, porque o jovem enfrenta forte concorrência apesar da saída de Rafa, que assinou pelo Besiktas, e de Di María ser muito cobiçado por Rosario Central, Inter Miami e Besiktas.

Os dois clubes pretendem a

cedência de Prestianni, que custou 9 M€ por 85% do passe, mas um eventual negócio dependerá também das exigências a apresentar pelas águias, sendo que tanto River Plate como Independiente não pretendem pagar muito, encontrando-se este último emblema numa difícil situação económica.

CUSTO
9 M€

Prestianni chegou ao Benfica em janeiro oriundo do Vélez a troco de 9 M€ por 85 por cento do passe. Fez apenas cinco minutos na equipa principal.

De acordo com informações recolhidas pelo nosso jornal, o novo técnico do Independiente, Julio Vaccari, que lançou Prestianni no Vélez, já ligou mesmo ao extremo para saber como está a sua situação e se admite um regresso à Argentina para atuar às suas ordens. O jogador aguarda novidades, mas para já tem planeado apresentar-se no Seixal dia 3.



Prestianni fez sete jogos, seis pela equipa secundária

A jogar Fora

Jaime Cancellade Abreu

Hora de atinar



1 Era certo e sabido: o bode expiatório da paupérrima exibição da Seleção frente à Geórgia foi António Silva. E o selecionador, que desta vez não contou com um autogolo adversário para desbloquear ou vencer o jogo, deu uma preciosa ajuda: tirou o António aos 66 minutos, concentrando nele todos os holofotes da derrota, transferindo para o seu lugar Diogo Dalot, um voluntarioso lateral sem qualquer experiência na posição de central. Tudo visto. Que bom seria se o senhor Martínez atinasse de vez com a tática, com o onze e com as substituições, porque a partir de amanhã as derrotas não têm outro remédio se não fazer as malas e voltar para casa.

2 Em Inglaterra, os árbitros que cometem graves erros de juízo no decurso da sua atividade são alvo de castigos exemplares ou “convidados” a mudar de vida. No Euro, a UEFA dispensou dois árbitros espanhóis da fase a eliminar porque tomaram decisões polémicas nos jogos que foram chamados a dirigir. Cá, como todos sabemos, existe uma coisa a que chamam “jarra” e que mais não é do que uma forma de branquear erros para que tudo fique exatamente na mesma.

3 O jornalista queria saber a razão de, no jogo com a Turquia, João Félix se ter ausentado do banco por uns minutos. (O que o jornalista queria mesmo era polémica.) A merecida resposta do atual jogador do Barcelona foi pronta e tornou-se em menos de nada viral nas redes sociais: “Fui à casa de banho... quer que diga o que é que fiz?” O sensacionalismo sem pudor e a ausência de linhas vermelhas há muito que têm vindo a tomar conta do jornalismo desportivo em Portugal. Não haverá outra forma de sobrevivência?

4 O meu lugar anual no Estádio da Luz aumentou cerca de quarenta por cento em dois anos. A continuar assim a subida do valor dos Red Pass, o estádio do clube do povo passará em pouco tempo a estádio do clube dos ricos. Muitos dirão que é a lei da oferta e da procura, que é uma inevitabilidade, um sinal dos tempos, o diabo. Eu direi que é o Benfica a descaracterizar o Benfica.

Que bom seria se o senhor Martínez atinasse de vez com a tática: a partir de amanhã as derrotas não têm outro remédio se não fazer as malas

5 Não há dia em que não venham a público notícias sobre graves incumprimentos financeiros do FC Porto, incluindo salários em atraso aos seus funcionários, dívidas de vários tipos para com terceiros e cheques carecas endossados a entidades públicas. O que ainda não veio a público, e já tarda, são as necessárias explicações da Liga sobre como não monitorizou a situação caótica dos azuis e brancos e se, aqui chegados, o FC Porto vai continuar a beneficiar deste inconcebível tratamento de exceção ou está em vias de ver chumbado o licenciamento para participar nas provas oficiais da próxima temporada.

6 Circula por aí um vídeo de Manuel Fernandes e Humberto Coelho a trocar galhardetes antes de um Benfica-Sporting que deveria ser de visualização obrigatória para adeptos, jogadores, treinadores, dirigentes e demais agentes do futebol antes de cada início de época. Partiu um grande goleador, mas mais do que isso: partiu um grande exemplo de fair-play.

FUTEBOL



JOTA ESTÁ
A TER
AULAS DE
INGLÊS,
PRECAVENDO
EVENTUAL
MUDANÇA ESTA
ÉPOCA

VITÓRIA SPORT CLUBE

Apesar de continuar a ser associado a vários clubes, Jota Silva arrancou a pré-época em Guimarães

V. GUIMARÃES Presidente deu a entender na AG, ainda assim, que o internacional português pode mesmo sair

“JOTA SILVA NÃO ESTÁ VENDIDO”

António Miguel Cardoso revelou aos associados do clube que está “em negociações” com o Casa Pia para “pagar menos de 30 por cento dos direitos” do emblema lisboeta sobre o extremo.

MELO ROSA

●●● “O Jota Silva não está vendido”, garantiu António Miguel Cardoso na Assembleia Geral em que foi aprovado, por maioria, o orçamento para 2024/25, que prevê um resultado operacional positivo de cerca de 1,3 milhões de euros. O presidente do Vitória de Guimarães deu, no entanto, a entender que o extremo poderá mesmo sair após duas épocas em que assumiu um papel de destaque na equipa vitoriana.

O líder da SAD lembrou a necessidade de fazer encaixes financeiros e, na resposta às

questões de alguns dos 200 sócios que marcaram presença na assembleia, confirmou que o Vitória está a negociar com o Casa Pia os 30 por cento dos direitos que os casapias ainda têm sobre o extremo. “O Vitória vai fazer tudo para pagar menos de 30 por cento dos direitos ao Casa Pia. Estamos em negociações”, revelou, citado pelo “Guimarães Digital”. A concretizar-se esta intenção, o emblema vitoriano poderá ter outro tipo de amplitude de negócio na transferência de Jota Silva. Recorde-se que a grande figura do plantel de Rui Borges tem sido apontada a clubes ingleses, surgindo recentemente o Fulham como interessado. O West Ham terá, alegadamente, desistido de o contratar, após ter comprado o brasileiro Luís Guilherme, ao Palmeiras, por 23 milhões de euros.

António Miguel Cardoso revelou que o fundo VSports continua interessado em investir no Vitória, garantindo ter recusado ofertas para vender a participação que detém na SAD. E também informou que na próxima época a equipa B vai jogar no campo n.º 5

MILHÕES

20

O valor da cláusula de rescisão de Jota está fixado em 20 M€ e a SAD vitoriana não admite vender por muito menos o internacional português, que tem contrato até 2025

da Academia, deixando, assim, a Pista Gémeos Castro.

Parcerias com outros concelhos para Academia

Na Assembleia Geral de anteontem, o presidente dos vitorianos confirmou que procura uma solução para um terreno fora do concelho de Guimarães para construir a Academia do clube, uma das promessas eleitorais que ainda não saiu do papel. “Passaram dois anos sem qualquer evolução e, por isso, fomos a concelhos vizinhos. Estamos em conversas para potenciais parcerias, com o objetivo de termos uma Academia o mais cedo possível”, adiantou aos sócios do Vitória, que criticaram a forma como a Câmara Municipal de Guimarães tem lidado com o processo. Antero Barbosa, edil de Fafe, foi um dos autarcas que o líder vitoriano já abordou.

José João Torrinh
Pontapé para a clínica



O Euro e lições para a arbitragem

Mais dos que os jogos que se vão sucedendo, mais do que a estranha performance da Seleção Nacional, é interessante refletir acerca do que é que o futebol português tem a aprender com este Euro. Duas grandes lições podemos desde já tirar. A primeira tem a ver com o VAR. Podendo concordar-se mais ou menos com cada uma das decisões que os videoárbitros têm vindo a tomar ao longo da competição, o que temos assistido globalmente é o uso desta ferramenta da forma como ela foi originalmente pensada, e não daquela que em Portugal ela se transformou. Repitamos o óbvio: o VAR existe para corrigir erros grosseiros. Em vez disso, o que vamos assistindo no nosso campeonato é um excesso de intervenção do videoárbitro, muitas vezes mais não fazendo do que substituir a visão subjetiva do lance de quem tem o apito pela sua. Isso leva a demasiadas interrupções e nem sequer contribui para uma pacificação entre os intervenientes no espetáculo, pois que apenas se transfere o ónus do erro de um juiz para outro. A segunda lição tem a ver com a forma como os árbitros de campo apitam. Já aqui falei várias vezes disto e volto ao assunto porque me parece mesmo que não se trata de um tema inócuo, mas antes algo que faz estruturalmente mal

Em Portugal apita-se demais. Qualquer “contactozinho” dá lugar a uma falta

ao futebol português. Em Portugal apita-se demais. Qualquer “contactozinho” dá lugar a uma falta. Os jogadores sabem-no e aproveitam-se disso, abusando do mergulho para a relva. O problema está quando vão jogar além fronteiras: passam a vida no chão, de braços abertos à espera de faltas que nunca são apitadas. Pior. Viciam-se tanto nisso que tentam inventar infrações onde elas não existem, sujeitando-se ao amarelo da praxe. Isto é tão estrutural em nós que mesmo jogadores que vão jogar para o estrangeiro não conseguem evitá-lo. Para além disto, os concertos de apito a que somos sujeitos todos os fins de semana tornam o espetáculo muito menos apelativo. A constante interrupção tira fluidez ao jogo e irrita quem está a assistir. Esta é uma revolução que importa fazer cá dentro. É algo que não se faz de um dia para o outro, mas as instruções dadas e a avaliação que se faz dos árbitros têm urgentemente de ter isto em conta. Não o fazer, é fazer mal ao futebol português.

AVES SAD EXAMES ARRANCARAM

O Aves SAD iniciou ontem a nova época com a realização de exames médicos, mas ainda sem todos os jogadores com contrato presentes. Além dos brasileiros Nenê, Jonatan Lucca e Simão Bertelli, também Jonh Mercado e Sangaré foram autorizados a apresentarem-se mais tarde. Os trabalhos de campo vão iniciar-se amanhã, a partir das 10h00, no centro de treinos. —L.D.

BOAVISTA LYRATZIS É ALVO À DIREITA

Lyratzis, defesa-direito do PAOK, suprimido das contas da pré-época do campeão grego, pode estar a caminho do Boavista, embora no Bessa seja enquadrado como nome em análise entre outros. Conhecido de Bacci, quando este foi adjunto no PAOK, o lateral, além do seu trajeto em Salónica, viveu cedências ao Volos e, na última época, e ao Asteras Tripolis, onde fez 11 jogos. —P.C.

AROUCA EQUIPA TÉCNICA COMPLETA

A equipa liderada por Gonzalo García ficou completa. José Carlos Saucedo, preparador-físico que trabalhara com o treinador no NK Istra, na Croácia, Ibon Soto e Gabriel Cardoso formam uma dupla de analistas. Os adjuntos Juan Carlos Andres e Pedro Correia foram os primeiros elementos a integrar o corpo técnico. Amanhã, apresentam-se ao plantel. —C.A.



NACIONAL DRAGÕES SERVEM DE TESTE

O Nacional enfrentará o FC Porto, à porta fechada, em Gaia, no dia 13 de julho. Viaja, joga e regressa no mesmo dia! Sem a Taça da Liga, como no ano passado, para corrigir erros antes do arranque do campeonato, Tiago Margarido (na foto) procurou ensaios de exigência máxima e deu luz verde a essa viagem relâmpago com a intenção de ter um teste duro para afinar. —M.F.

BRAGA Reforço visto à lupa por Pablo Alfaro, que foi seu treinador no San Fernando e lhe destaca a velocidade

A flecha Gabri



Gabri chegou, foi apresentado e seguiu com a equipa para o estágio em França

Extremo espanhol foi o último reforço anunciado pelo Braga e alimenta curiosidade pelos 21 anos e pelo talento. A velocidade será a grande arma para superar qualquer tipo de adversários.

PEDRO CADIMA

●●● Pablo Alfaro, mítico central do Sevilha, foi técnico de Gabri Martínez no San Fernando, equipa do terceiro escalão em que atuou o reforço do Braga, em 2022/23. O extremo, formado no Girona, que reforçou indicações positivas um patamar acima, no Mirandés, na temporada transada, agradou, e muito, a Alfaro. “Era introvertido, mais do estilo tímido, calado no balneário. Mas logo se destacou em duas facetas importantes. Era muito rápido e podia jogar nos dois flancos”, conta o agora treinador do Murcia.

Alfaro expõe com maior nitidez os pontos fortes de Gabri Martínez, que terá responsabilidade de impressionar Daniel Sousa. “Era muito rápido sem bola mas também na condução; tornava-se muito difícil pará-lo. Tem uma arrancada e uma aceleração muito alta. Dependendo do que queira o treinador, como decida organizar o modelo de jogo, é um jogador que garante facilidade de ultrapassar adversários. Não o faz tanto pela finta, porque não é tecnicamente excel-

so, mas, pela sua velocidade, deixa os rivais para trás”, contextualiza Alfaro, surpreendido com a capacidade negocial do Braga junto do Girona. “Para chegar ao top quatro de Portugal é um salto muito grande, passa da segunda divisão para a disputa da Liga Europa. Sai do Mirandés, um clube humilde, de povoação. É uma mudança significativa e um desafio muito bonito para Gabri crescer”, realça, aplaudindo a aposta.

“Se olharmos aos 21 anos, tem uma margem de crescimento brutal. Acima das ações individuais, que constituem a sua grande força, terá de perceber o que a equipa necessita dele e fazer o que mister pedir, defensiva e ofensivamente. No fundo, mostrar qual será a sua participação taticamente”,

analisa. “Individualmente, Gabri fará dano. Mas, se compreender o que esperam dele, vai ser muito melhor”, expressa, vislumbrando airoso casamento. “Vai poder crescer muito, e rápido, em Braga, ajudando o clube a fazer uma grande temporada. O importante é que participe o máximo possível numa equipa de nível muito elevado”, relata, decifrando a alma de Gabri. “Tímido no balneário, atrevido no campo! É um rapaz moderno no penteado, na moda mas, no íntimo, é introvertido. Acredito que vai chegar e envolver-se com os mais jovens do plantel. É alguém que pode dar um extraordinário rendimento.”

Hoje já pode deixar pistas do que vale no primeiro teste em França, com o Sion (16H00, sem TV).

Falta patrão da retaguarda

Não chegará mais nenhum reforço ao estágio em França, além dos seis conhecidos. Há, porém, um alvo específico a mobilizar todos os esforços. Um central é imperioso, mesmo com Bambu (ex-Arouca) nas fileiras, que se juntou a Paulo Oliveira, Niakaté e Serdar. Daniel Sousa, em sintonia com António Salvador, tem uma aquisição elementar ainda programada para robustecer de forma decisiva o plantel. Entre vários nomes em equação, o homem desejado obedece a um perfil específico, mira-se um patrão da defesa, que deverá justificar o esforço financeiro mais elevado da época, acima dos 3,75 milhões desembolsados por Helguera.

Miguel Pedro Passe de Letra



Mbappé já é um herói do Euro

Todo o Euro tem os seus heróis e, para mim, Mbappé é já um dos heróis deste de 2024. Aproveitando-se de uma conferência de Imprensa, não se limitou a falar de futebol e alertou todos os franceses para a possibilidade de a extrema-direita tomar o poder em França, fazendo regressar o país aos tempos do marechal Pétain, o líder do governo francês que colaborou com os nazis. A intolerância, o ressentimento, o racismo ultranacionalista, o medo e o ódio ao outro poderão tornar a ser, em curto prazo, o novo normal no país que nos deu, no séc. XVIII, a mais importante revolução da história humana. O candidato Bardella, ofendido no seu orgulho fascizante, contra-atacou Mbappé usando os usuais argumentos populistas: Mbappé faz parte das elites, e não do povo, pois tem um salário muito superior ao normal e, por isso, sendo das elites, é contra o povo e não o representa. Se tomar o poder, Bardella, cão de fila da ultranacionalista Marine Le Pen, irá propor um “Frexit” (saída da França da União Europeia) e lutar por uma França sem migrantes. Mas a França, sabemos-lo todos, sempre foi um país de tolerância e que acolheu muitos migrantes, ao longo de décadas. Incluindo muitos portugueses. E o futebol francês tem muito a agradecer a esta política de bom acolhimento de emigrantes. Hoje a seleção francesa é uma das grandes potências do futebol mundial e é fruto da

Se Le Pen e Bardella tomarem o poder, como será a seleção francesa daqui a 20 ou 30 anos?

solidariedade e carinho que norteou, durante décadas, as políticas de migração em França. Mbappé é filho de pai dos Camarões e mãe argelina. Mas, para além deste grande craque mundial, a lista de emigrantes ou filhos de emigrantes da seleção gaulesa é a seguinte: Mike Maignan (filho de imigrantes haitianos), Brice Samba (nasceu no Congo), Alphonse Areola (descendente de filipinos), William Saliba (pais libaneses), Ferland Mendy (pais senegaleses), Dayot Upamecano (com ascendência guineense), Jules Koundé (pais do Benim), Eduardo Camavinga (nasceu em Angola), Aurelien Tchouameni (com raízes camaronesas), N’Golo Kanté (filho de imigrantes malianos), Warren Zaire-Emery (pais emigrantes do Caribe), Youssouf Fofana (descendente de malianos), Kingsley Coman (com ascendência guadalupense) e Ousmane Dembélé (pais provenientes do Senegal e Mauritânia). São todos franceses em nome próprio e têm um país inteiro a vibrar com o seu sucesso. Representam com orgulho o povo francês. Mas, se Le Pen e Bardella tomarem o poder, como será a seleção francesa daqui a 20 ou 30 anos?

FAMALICÃO Médio de 19 anos tinha vários clubes interessados e vê assim reconhecida a qualidade revelada nas duas últimas épocas, nas quais brilhou pela equipa principal

GUSTAVO SÁ PROLONGA CONTRATO ATÉ 2029

Internacional sub-21 quer ganhar o próximo Europeu da categoria e também manifesta o desejo de conquistar um título no clube que o projetou para o mais alto patamar.

MELO ROSA

●●● O Famalicão chegou a acordo com Gustavo Sá para a renovação do vínculo contratual, estendido até 2029. O médio, de 19 anos, que vinha sendo associado a outros clubes de maior dimensão, fica com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros. Uma medida que o confirma como um dos ativos mais cotados da SAD.

A presença regular no onze principal, ao longo de duas temporadas, catapultaram Gustavo Sá para um patamar elevado. O seu valor e potencial técnico sobressaíram ao integrar a lista de nomeados para o prémio Golden Boy, que distingue o melhor jogador sub-21 no futebol europeu. Na última época completou mais um feito na carreira, ao estreiar-se pela Seleção sub-21. Uma etapa de um percurso marcante nas seleções juvenis nacionais, com particular destaque para a participação no Campeonato da Europa de sub-19, em 2023, no qual Por-



Cotação: médio de 19 anos está blindado por uma cláusula de 50 milhões de euros

Gustavo Sá fixou-se no meio-campo famalicense e assumiu protagonismo nas duas últimas épocas

tugal perdeu na final contra a Itália. “Quero afirmar-me como uma figura do clube e da I Liga”, venceu, lançando metas ambiciosas. “Seria perfeito conquistar um título pelo Famalicão e também desejo vencer o Europeu sub-21 por Portugal no próximo ano”, reforçou, citado pelos canais oficiais do clube.

Gustavo Sá agradeceu ao clube por lhe “conceder a oportu-



“Seria maravilhoso ver mais jogadores made in Famalicão ascenderem à equipa principal”

Gustavo Sá
Médio do Famalicão

nidade de estar a vivenciar a experiência de jogar ao mais alto nível em tão tenra idade”, lembrando que as sucessivas renovações do vínculo nas últimas épocas “são o reflexo do crescimento” como jogador, o que o deixa “ainda mais galvanizado para continuar a consolidar o clube no patamar que já todos lhe reconhecem”, afirmou o jogador que aos 17 anos se estreou pela equipa princi-

pal. Entretanto, soma 52 jogos. “Espero que o meu caso possa ser replicado no futuro. Ver mais jogadores ‘made in’ FC Famalicão a conseguirem ascender à equipa principal seria algo maravilhoso”, adiantou. Gustavo Sá garante que vai “fazer tudo para ser um jogador consistente” e que terá “sempre em mente melhorar a cada dia com o único propósito de ajudar a equipa”.



Guarda-redes Miszta assinou até 2027

RIO AVE

Miszta fica a título definitivo

Guarda-redes polaco estava emprestado, fez apenas um jogo, contra o Benfica, e convenceu

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● O guarda-redes Cezary Miszta vai continuar no Rio Ave depois de ter sido ativada a cláusula de opção de compra que o clube detinha para a aquisição dos direitos econó-

micos do jogador. O internacional jovem polaco, de 22 anos, chegou em janeiro aos Arcos por empréstimo do Legia de Varsóvia, da Polónia, e, apesar de ter estado quase sempre tapado por Jhonatan, o titular indiscutível, somando apenas dois jogos pela formação de sub-23 dos verde e brancos, soube aproveitar em pleno a única oportunidade que teve na equipa principal. Aconteceu na última jornada,

na receção ao Benfica, numa partida em que o guarda-redes polaco assinou uma grande exibição na baliza da caravela, sendo decisivo para o empate (1-1) alcançado pelos vila-condenses frente aos encarnados. Em função do que fez nesse jogo, Cezary Miszta foi agora premiado e assinou contrato até 2027, não tendo sido revelados os valores envolvidos na operação entre o Rio Ave e o Legia de Varsóvia.

E. AMADORA SAÍDA DE OMURWA OFICIAL

O Estrela da Amadora oficializou ontem, nas redes sociais, a saída de Omurwa. O central internacional pelo Uganda acabou contrato com os tricolores e agora procura um novo desafio para prosseguir a carreira. O defesa chegou à Reboleira no verão de 2022 e fez parte do plantel que alcançou o regresso à I Liga. Em duas épocas, efetuou 25 jogos pelos amadorenses. —M.G.P.

SANTA CLARA LUCAS CEDIDO AO ALVERCA

O lateral direito Lucas Kawan, de 21 anos, vai ser jogador do Alverca, numa cedência válida por uma temporada. Formado no Grémio de Porto Alegre, o lateral direito realizou 30 jogos pelos sub-23 do Santa Clara, fazendo dois golos e assinando uma assistência. Alinhou ainda uma vez na formação B dos açorianos, subindo agora de patamar competitivo. —A.L.

GIL VICENTE DEPÚ E MIRO EM RODAGEM

O avançado Depú jogou de início no nulo da seleção da Angola frente à Namíbia, em jogo a contar para a primeira jornada do Grupo C da Taça COSAFA. Também o jovem atacante do Gil Vicente Miro foi utilizado, mas a partir do banco, somando, assim, a sua primeira internacionalização pelos angolanos. O próximo encontro é já amanhã, contra as ilhas Seychelles. —P.G.



ESTORIL CASSIANO RUMA AO AVAI

Cassiano (na foto) está de saída do Estoril. O clube anunciou ontem a transferência do avançado brasileiro, que vai mudar-se para o Avaí, da Série B do Brasil, e terminar um ciclo de uma época e meia na Amoreira, no qual marcou 15 golos. A SAD também oficializou a rescisão do treinador Vasco Seabra, que vai ser substituído no comando por Ian Cathro. —M.G.P.

MOREIRENSE Reforço Benny elogia as qualidades dos médios dos cónegos, mas acrescenta que confia nas suas capacidades para conquistar espaço na equipa

“Tenho qualidade para lutar por um lugar”

O médio, de 26 anos, define-se como um jogador que chega para crescer, capaz de desequilibrar. Kevin de Bruyne, Phil Foden, Jamal Musiala e Florian Wirtz são os exemplos que o inspiram.

LINO DEVEAS

●●● Benny, um dos pilares da subida do Aves SAD, foi o primeiro reforço do Moreirense. “As expectativas são muito positivas, porque sinto que sou um jogador mais maduro e mais capaz para encarar este desafio. E estou convicto de que vou corresponder às expectativas de quem me contratou”, assinalou o médio, de 26 anos. “Acompanhei a Liga e, naturalmente, a época do Moreirense, e vi que o seu meio-campo foi um dos mais consistentes e eficientes do campeonato, com jogadores com uma capacidade individual tremenda. Mas sinto que tenho qualidade e capacidade para lutar por um lugar. Aliás, só fui contratado porque o clube também acredita em mim”, sustentou. “Sou um jogador tecnicamente evoluído, com boa leitura de jogo, capaz de provocar desequilíbrios e fazer passes de rotura, assim como tenho uma boa capacidade de remate”, acrescentou.

Benny trabalhou com César Peixoto, no Chaves, em 2019/20, época marcada pela Covid-19, mas não considera



Benny trocou Vila das Aves por Moreira de Cónegos, onde reencontrará César Peixoto



“O mister [César Peixoto] apanhou-me num momento um pouco debilitado”

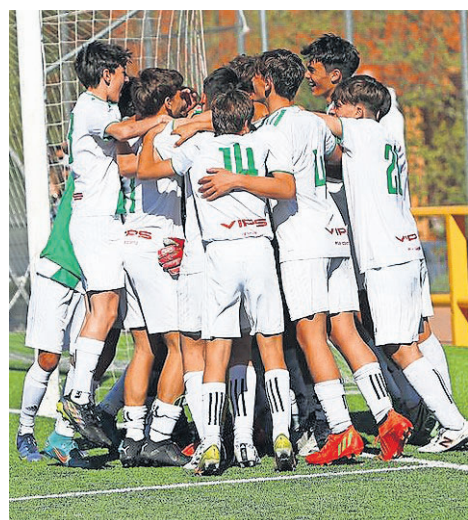
Benny
Jogador do
Moreirense

esse conhecimento uma vantagem. “Isso é muito relativo, até porque o mister me apanhou num momento um pouco debilitado. Este é um começo e só tenho que trabalhar para mostrar que tenho condições para ajudar a equipa e convencer”, frisou.

Kewin de Bruyne e Phil Foden (Manchester City) Jamal Musiala (Bayer Munique) e Florian Wirtz (Bayer Leverkusen) são os médios no panorama internacional que mais inspiram Benny.

Guilherme Liberato anunciado

Guilherme Liberato, de 23 anos, assinou um contrato com o Moreirense por quatro épocas, até 2028. A contratação do médio dos quadros do Botafogo, Brasil, mas que esteve emprestado à Juventus, de S. Paulo, foi ontem oficializada pelo clube de Moreira de Cónegos. A aquisição dos serviços do brasileiro resultou de uma oportunidade de negócio na qual estiveram subjacentes as qualidades do atleta. O Moreirense já contratou três jogadores para o meio-campo, Guilherme Liberato e Sidnei Tavares, mais defensivos, e Benny, médio-ofensivo. Na porta de saída continua Franco.



Alegria da Ibercup está de volta

IBERCUP

Melhores sob observação

Torneio junta três seleções de jovens talentosos do Brasil e outra que vem da Austrália

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● A organização da Ibercup voltou a recrutar um conjunto de talentosos jogadores do Brasil e da Austrália. Estas seleções fazem parte do programa Ibercup Select, que, de

acordo com Luís Dias, “dá oportunidade a jovens de certos países de participarem quando os seus clubes não o podem fazer”. “O que fazemos é recrutar os atletas que mais se destacam em determinados escalões e permitir que eles participem nos torneios”, conta a OJOGO o coordenador técnico da prova.

Este ano, vão participar três seleções do Brasil e uma da Austrália (sub-9, sub-12 e sub-

15). “Estas equipas são feitas por parceiros nossos que são treinadores e residentes nos países de origem. A escolha é feita com critérios técnico-táticos e psicológicos, daquilo que é a sua relação com a bola e alegria que têm em jogar”, explica Luís Dias.



CURTAS

Casa Pia Falta um guarda-redes

Após a saída de Lucas Paes, a posição de guarda-redes é uma das prioridades do Casa Pia, para concorrer com Ricardo Batista e Daniel Azevedo. —M.G.P.

Farense Sábado é para adeptos

A nova versão do Farense mostra-se aos adeptos no sábado, num treino com os sub-23, no Estádio de São Luís. —C.E.

Tondela Novo técnico-adjunto

Bruno Monteiro integra a equipa técnica de Luís Pinto, na condição de adjunto, depois de terminar a carreira como jogador. —A.B.

Chaves Pedro Tiba regressa

O médio Pedro Tiba (ex-Gil Vicente) será uma das novidades, amanhã, na abertura da pré-temporada do Chaves, regressando a Trás-os-Montes. Vozinha, guarda-redes internacional cabo-verdiano e o ala-esquerdo Rúben Pina (ex-Belenenses) serão algumas das caras novas. —CARLOS VERAS

Felgueiras Três renovações

Mike Moura vai para a terceira temporada no Felgueiras. Ao lateral-direito junta-se o central Afonso Silva e o guarda-redes Bruno Pinto, que também renovaram. A.B./A.S.F.

Marítimo Zainadine despede-se

O Marítimo oficializou o fim da ligação de sete épocas e meia de Zainadine. O defesa, de 36 anos, sai com 260 jogos. —M.F.

P. Ferreira Sócios aprovam SAD

A proposta de transformação da SDUQ do Paços de Ferreira em SAD acolheu 68% de votos favoráveis e 32% contra. A futura sociedade desportiva será sustentada, em 80%, por investidores que farão uma injeção de capital de dez milhões de euros. A Direção está autorizada a prosseguir com as negociações que envolvem o Independiente Del Valle, do Equador, e o Celta de Vigo, e que foram apresentados pela Gestifute de Jorge Mendes. —A.C.

Belenenses Miolo fortalecido

O Belenenses assegurou Ângelo Barbosa, um médio-defensivo que na época passada esteve no Marinhense, do CdP.

Amarante Chico Sousa certo

Chico Sousa, médio-ofensivo, ex-Canelas, é o mais recente reforço do Amarante, que mantém Obama no novo plantel.

Paredes Plantel aumenta

Tarantini vê crescer o plantel na estreia como treinador principal. O avançado Jaime Poulson (Florgrade) e médio Ivo Lemos (ex-Felgueiras) estão entre os reforços.

Leça Lucas Ramos continua

Lucas Ramos, lateral-direito, segue para mais uma temporada no Leça, que se mantém na divisão de elite da AF Porto.

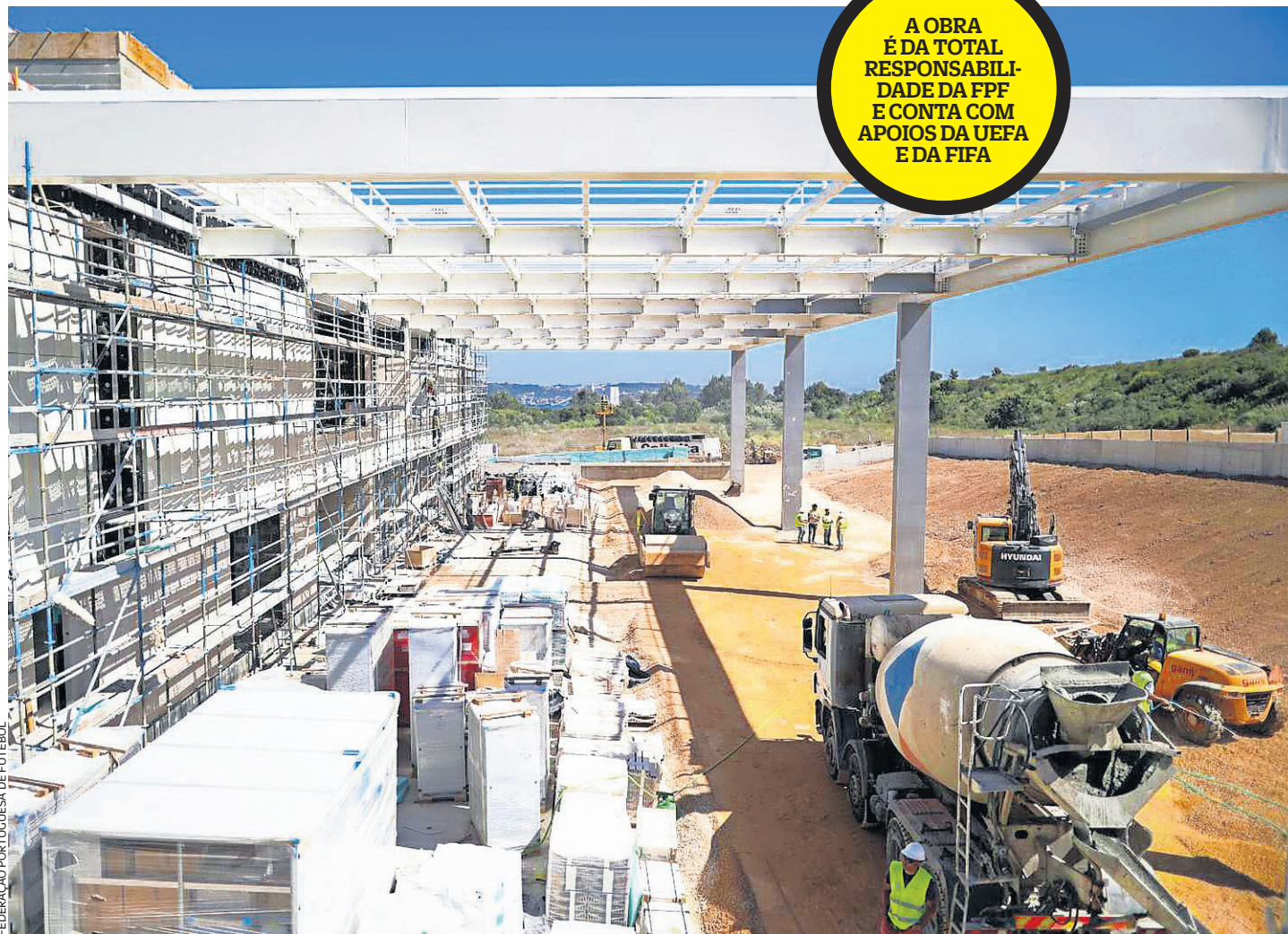
Feminino Braga reforça ataque

Zoi Van de Ven, natural dos Países Baixos, proveniente do Feyenoord, reforça a frente de ataque da equipa feminina do Braga.

Futsal Duas saídas do Benfica

Gonçalo Sobral e Bruno Cintra não integram o projeto do futsal do Benfica na próxima época.

A OBRA
É DA TOTAL
RESPONSABILIDADE DA FPF
E CONTA COM
APOIOS DA UEFA
E DA FIFA



Arena é a principal atração da terceira fase dos trabalhos na Cidade do Futebol, que estarão concluídos em novembro

FPF A terceira fase da grande obra da Federação estará concluída dentro de quatro meses e contempla uma Arena para futsal e uma sala de eventos. Fica a faltar uma etapa

Cidade do Futebol cresce em novembro

O pavilhão para as seleções de futsal, masculina e feminina, é a principal atração da terceira fase. O Canal 11, a “Universidade” da FPF também terão um espaço, onde vai nascer um Centro de Congressos.

MELOROSA

●●● A Cidade do Futebol continua a crescer. Em novembro estará concluída a Fase 3, dando assim a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) mais um importante passo na concretização de uma obra de nível mundial. Este projeto, sublinhe-se, é concretizado com dinheiros da FPF e apoios da UEFA e da FIFA, sem quaisquer subsídios por parte do Estado, como, aliás, aconteceu com as fases anteriores da obra. A Fase 1, recorde-se, contemplou a sede administrativa e três campos de treino, mais um de treino de guardas-redes, um núcleo de balneá-

rios com todas as valências necessárias ao trabalho dos atletas, designadamente ginásio, centro de hidroterapia e um núcleo de escritórios para o trabalho da equipa técnica e staff de apoio. A Fase 2 foi concluída com a construção da Casa dos Atletas, que se destina exclusivamente ao alojamento dos futebolistas das seleções nacionais.

Na fase da obra que ficará pronta em novembro deste ano, a Cidade do Futebol passará a contar com um pavilhão desportivo que vai servir para treinos das seleções masculina e feminina de futsal e também para jogos das seleções jovens da mesma modalidade, igualmente masculina e feminina, a exemplo do que já acontece com os campos de futebol. A Arena da Cidade do Futebol terá uma dimensão de 50 por 35 metros (campo com 40 por 20 metros) e uma bancada com capacidade para

ARENA

240

A Arena que servirá de base de treinos das seleções de futsal e para jogos das equipas mais jovens tem capacidade para 240 espectadores

240 espectadores.

O novo Centro Técnico inclui quatro balneários para equipas, balneários para árbitros e treinadores, uma sala de conferências, espaços de trabalho para jornalistas, zona mista, uma área de refeições para jogadores, a USP (Unidade de Saúde e Performance) e um parque de estacionamento subterrâneo para 136 veícu-

los, com postos de carregamento elétricos.

O projeto ficará ainda mais enriquecido com o segundo edifício, destinado ao Canal 11 (redação e estúdios), às instalações da Portugal Football School e a um Centro de Congressos, o qual terá um auditório com 220 metros quadrados, duas salas multiusos e salas de trabalho.

Casa dos Atletas vai ser ampliada

O crescimento da Cidade do Futebol, o projeto de sonho na liderança de Fernando Gomes, não vai parar em novembro. Na segunda metade deste ano vão arrancar as obras da Fase 4, que visam ampliar a Casa dos Atletas. A conclusão de mais uma obra de elevada envergadura está prevista para o final da época de 2024/25. A Casa dos Atletas tem atualmente 44 quartos e, com a ampliação programada, passará a ter mais 30, ficando assim com muito mais espaço para ser utilizado pelos futebolistas que estiverem ao serviço das seleções nacionais.

Etapas



Trabalho A obra nasce

As obras seguem a bom ritmo e já falta pouco para que as condições de sonho que a Cidade do Futebol oferece também estejam ao dispor dos jogadores e das jogadoras de futsal. O rendimento também depende do conforto no trabalho.

INTERNACIONAL

COPA AMÉRICA O Brasil estava proibido de perder e entrou frente ao Paraguai com uma atitude condigna

QUANDO QUEREM ELES CONSEGUEM

PARAGUAI 1
BRASIL 4

Estádio Allegiant, em Las Vegas
Árbitro: Piero Maza (Chile)

PARAGUAI Morinigo; Velázquez, Balbuena, Alderete e Espinosa (Giménez 73'); Cubas e Villasanti; Bobadilla (Caballero 84'), Enciso (Kaku 72') e Almirón (Sosa 78'); Alex Arce (Bareiro 73')

Treinador: Daniel Garnero

BRASIL Alisson; Danilo, Militão (Gabriel 87'), Marquinhos e Wendell; Bruno Guimarães (Douglas Luiz 72') e João Gomes; Savinho (Raphinha 72'), Paquetá (Andreas Pereira 79') e Vinícius Júnior; Rodrygo (Endrick 79')

Treinador: Dorival Júnior

Golos: Vinícius Júnior (35'), Sávio (43'), Vinícius Júnior (45'+5'), Alderete (48') e Paquetá (65' g.p.)

Cartões amarelos: Balbuena (45'+3'), Wendell (45'+3'), Paquetá (70'), Vinícius Jr (83') e Caballero (90'+3')

Vermelhos: Cubas (81')

RODRIGO CORTEZ

●●● O Brasil ficava em risco de ser eliminado na fase de grupos da Copa América caso perdesse na segunda jornada do Grupo D, mas a equipa surgiu transfigurada em relação à pobre exibição com a Costa Rica e, de mangas arregaçadas, goleou o Paraguai por 4-1. Com o portista Wendell a titular (Evanilson e Pepê não saíram do banco), a exibição do escreite convenceu finalmente adeptos e crítica, o que, em jogos oficiais, já não acontecia desde setembro de 2023, num 5-1 com a Bolívia.

Vinícius Júnior assumiu o



Vinícius Júnior destacou-se com dois golos e grande exibição frente ao Paraguai

estatuto de estrela, conduzindo a maioria dos ataques com empenho, genica e criatividade. O extremo do Real Madrid marcou pela primeira vez dois golos num jogo da seleção e deslumbrou com uma série de pormenores técnicos só ao nível de um predestinado. “Fiz uma grande partida, ao nível do jogador que eu sou”, comentou, ele que foi elogiado pelo selecionador Dorival Júnior.

“Atuação plasticamente perfeita do Vinícius, com grandes jogadas. Dinâmico, efetivo, direto e participativo. Tudo o que queremos destes jogadores de capacidade única.” Paquetá faturou de penálti e Sávio estreou-se a marcar na canarinha.

Colômbia já está apurada
Também na madrugada anterior, a Colômbia não vacilou

diante da Costa Rica, somando o 25.º encontro seguido sem perder, com um triunfo claro por 3-0. Luis Díaz marcou de penálti e foi um dos melhores em campo, com Davynson Sánchez a marcar de cabeça e Córdoba a fechar as contas, a passe de James Rodríguez.

Esta madrugada, já depois da hora de fecho desta edição, jogaram-se Argentina-Peru e Canadá-Chile.

FRANÇA GREENWOOD DIZ SIM AO LYON

Após boa época ao serviço do Getafe, Mason Greenwood prepara-se para rumar à Ligue 1. O avançado do Manchester United, que esteve afastado dos relvados devido a uma acusação de violência doméstica, é desejado pelo Lyon e, de acordo com o “Mundo Deportivo”, já aceitou uma proposta do clube francês. Na última época apontou dez golos e sete assistências.

VIETNAME JERÓNIMO PERTO DA SUBIDA

O português Mauro Jerónimo está próximo de assegurar a subida de divisão no Vietname, um feito histórico para o PVF-CAND. A equipa do segundo escalão garantiu um lugar no play-off depois de golear o Dong Nai (4-0) e, caso consiga chegar ao palco principal do futebol do país, marca presença pela primeira vez na I Liga. O treinador de 36 anos está no clube há duas épocas.

TURQUIA

“Era Mourinho” começa bem

Fenerbahçe triunfa por 2-1 sobre o Petrolul Ploiesti. Dzeko e Zajc marcam os golos

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Começou bem a era de Mourinho no Fenerbahçe. No primeiro jogo desde a chegada do Special One, o emblema turco venceu os romenos do Petrolul Ploiesti (2-1) antes de

rumar para Áustria, onde continuará a preparação para a nova temporada.

Sem contar com algumas figuras do plantel, como Szymanski, Tadic ou Livakovic, a equipa de Istanbul começou a perder, mas golos de Dzeko (41') e Zajc (57') garantiram a vitória neste que foi o jogo de estreia do treinador luso. Miguel Crespo começou a partida no banco de suplentes e foi lançado ao intervalo.

Segundo classificado da última edição da liga turca, o “Fener” viaja esta semana para a Áustria, onde cumprirá mais três jogos de preparação, frente a Admira Wacker (dia 6), Hajduk Split (a 10) e Estrasburgo (13).

Notícia na Turquia é o interesse em Lazar Samardzic, da Udinese. Com a desistência da Lazio, é agora o Fenerbahçe que está na frente da corrida pelo internacional sérvio.



José Mourinho já vence

ARGENTINA SOAM ALARMES POR MESSI

Na Copa América, a condição física de Messi está a gerar preocupação na Argentina. O jogador do Inter Miami lesionou-se diante do Chile e, apesar de não parecer nada de grave, a lesão não está a evoluir favoravelmente. O atraso fez com que o avançado falhasse o jogo desta madrugada com o Chile e esteja em dúvida para os quartos de final, com adversário a designar.

PAÍSES BAIXOS DEST ASSINA PELO PSV

Sergiño Dest é reforço do PSV, que oficializou a contratação do lateral ao Barcelona. O defesa esteve emprestado aos neerlandeses na última época e ficará em Eindhoven, onde assinou um contrato válido até 2028. Dest participou em 37 encontros na Eredivise, somando dois golos e sete assistências, e está a recuperar de lesão sofrida na parte final da época.



ITÁLIA N. DUARTE NA EQUIPA DE FONSECA

Paulo Fonseca conta no AC Milan com outro português no departamento de análise de jogo. O clube contratou Nelson Diogo Duarte (na foto), jovem analista de 32 anos que na última temporada esteve com Vasco Seabra ao serviço do Estoril Praia. Outro dos portugueses que está na equipa técnica é Paulo Ferreira, campeão europeu pelo FC Porto que já estava com Fonseca no Lille.

JUVENTUS EXAMES PARA DOUGLAS LUIZ

O anúncio de Douglas Luiz pela Juventus está muito próximo. Ao serviço da seleção na Copa América, o brasileiro já realizou exames médicos para poder assinar pelo clube de Turim, no qual é desejado pelo treinador Thiago Motta. Pelo passe do médio a Juve paga cerca de 28 milhões de euros ao Aston Villa e inclui ainda no negócio os jogadores Iling Júnior e Barrenechea.

MODALIDADES

HOJE MAIS DO MESMO
COM FINAL EXPLOSIVO

Se a primeira etapa fez uma seleção, a segunda eliminará mais alguns corredores. De Cesenatico a Bolonha há hoje 199 km, com início plano e depois seis subidas de terceira categoria, as últimas numa dupla passagem por San Luca, os 1,9 km a 10,4% do Giro dell'Emilia que Roglic já ganhou três vezes, tendo Pogacar e João Almeida dois segundos lugares cada. Da subida explosiva ao final haverá ainda 13 km.

VOLTA A FRANÇA

1.ª ETAPA Florença-Rimini (206 km)
1.º Romain Bardet (dsm-firmenich) 5h07m22s
2.º Frank van den Broek (dsm-firmenich) m.t.
3.º Wout Van Aert (Visma | Lease Bike) a 5s
4.º Tadej Pogacar (UAE Emirates) m.t.
5.º Máximo Van Gils (Lotto Dstny) m.t.

GERAL INDIVIDUAL
1.º Romain Bardet (dsm-firmenich) 5h07m12s
2.º Frank van den Broek (dsm-firmenich) a 4s
3.º Wout Van Aert (Visma | Lease Bike) a 11s
4.º Tadej Pogacar (UAE Emirates) a 15s
5.º Máximo Van Gils (Lotto Dstny) m.t.
6.º Alex Aranburu (Movistar) m.t.
7.º Mads Pedersen (Lidl-Trek) m.t.
8.º Remco Evenepoel (Soudal-Quick Step) m.t.
9.º Pello Bilbao (Bahrein-Victorious) m.t.
10.º Rui Costa (EF-EasyPost) m.t.
26.º Jonas Vingegaard (Visma | Lease Bike) m.t.
38.º Primož Roglic (Red Bull-Bora) m.t.
39.º Rui Costa (EF-EasyPost) m.t.
43.º João Almeida (UAE Emirates) m.t.
64.º Nelson Oliveira (Movistar) a 18m46s



CICLISMO Os 190 km em fuga de Van den Broek e 50 km de Bardet valeram a amarela do Tour... por 100 metros

DOBRADINHA DSM
FOI INACREDITÁVEL

Romain Bardet já tem um segundo e um terceiro lugares finais na Volta a França, mas vestiu pela primeira vez de amarelo, e graças ao jovem colega. Favoritos não se mostram na etapa de abertura.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Rui Costa entrou na reta da meta, em Rimini, puxando o que restava do pelotão a alta velocidade, mas era tarde. Uma centena de metros à frente, Romain Bardet e Frank van den Broek faziam o último esforço e levavam ambos as mãos à cabeça, celebrando um êxito inacreditável. A dupla da dsm-firmenich-PostNL ganhava por cinco segundos a primeira etapa da 111.ª Volta a França e o francês que já tinha três etapas e dois pódios finais no currículo (segundo em 2016, terceiro em 2017) vestiu pela primeira vez de amarelo.

O arranque inédito do Tour

em Itália gerava expectativa devido às sete montanhas em longos 206 km, mas os candidatos ao triunfo final, cautelosos devido ao muito calor, estiveram sempre escondidos no pelotão, não se confirmando a ideia de alguns, que davam Pogacar de amarelo logo em Rimini. Quando uma fuga precoce – iniciada a 190 km do fim – deixou Abrahamsen (Uno-X), Gibbons (Lidl-Trek), Madouas (Groupama), Mohoric (Bahrein), Ion Izagirre (Cofidis) e Frank van den Broek (dsm) com mais de cinco minutos de vantagem até foi a EF Education de Rui Costa a perseguir.

A equipa norte-americana ainda mandou Ben Healy atacar – a outra aposta era um sprint com Alberto Bettiol, ajudado pelo poveiro –, mas era tarde. Pouco antes, a 50 km do final, já tinha arrancado Romain Bardet, na subida do Barbotto, com Van den Broek a esprepar pelo francês, para juntos

ultrapassarem os restantes fugitivos e se isolarem.

“O que aconteceu foi uma loucura, um daqueles momentos inesperados numa carreira. Via que muitos estavam a sofrer e por isso resolvi atacar”, disse o francês de 33 anos, que está na 11.ª e sua última Volta a

“

“Estou sem pressão, não corro pela geral. Sinto-me eu outra vez”

“Divertimo-nos e corremos como se não houvesse amanhã. O Frank foi um cavalheiro”

Romain Bardet
dsm-firmenich-PostNL

França, sentindo-se “sempre-são”, já que não corre pela geral”. Bardet não poupou elogios ao jovem Frank: “Foi ele que me trouxe, é um grande talento. Tínhamos o vento contra e ele vinha a 46/47 km/h. O cenário era impensável, mas tornou-se realidade”. Van den Broek, de 23 anos, deu o triunfo ao colega, mas não ficou de mãos a abanar: foi eleito o mais combativo, líder por pontos e na juventude.

O quarto triunfo de Bardet em etapas no Tour era realmente inacreditável, pois no pelotão a Visma tinha-se aliado à EF na perseguição, para depois se juntar a Lidl-Trek, mas os menos de 20 segundos da dupla duraram os últimos quilómetros e Wout van Aert, primeiro do pelotão, à frente de Tadej Pogacar, ficou a 100 metros. “Foi um bom teste, estou muito satisfeito. Recuperei a confiança”, conformou-se o belga da Visma.

UAE POGACAR SÓ
TESTOU AS PERNAS

A UAE Emirates foi a única equipa com cinco corredores no primeiro pelotão – Pogacar, Ayuso, Almeida, Sivakov e Adam Yates –, mas correu de forma discreta. “O primeiro dia foi muito bom. Testei um pouco as pernas nas montanhas e estavam bem, apesar do muito calor. Ainda tentei sprintar e quase bati os dois mais rápidos, Pedersen e Van Aert”, comentou Tadej Pogacar.

VISMA “CONTROL
ROOM” PROIBIDO

A Visma-Lease a Bike deu que falar na quinta-feira, ao anunciar o “Control Room”, uma carrinha carregada de computadores para análise de dados em tempo real, fornecendo informações aos diretores-desportivos, mas a inovação foi ontem proibida pela organização do Tour. A União Ciclista Internacional tinha avisado que ia fazer “verificações” sobre uma possível vantagem ilegal.

DERROTADOS GAUDU
PERDEU MEIA HORA

O pelotão chegou a Rimini com 50 corredores e alguns dos atrasados eram surpresas. David Gaudu, quarto em 2022 e nono há um ano, perdeu 29 minutos, tal como Lenny Martinez, revelação da época e outra aposta da Groupama, e Wout Poels, um dos líderes da Bahrain. Mathieu van der Poel (foto), campeão mundial e que se esperava lutasse pela amarela, chegou a 18m46s.

ATRASO CAVENDISH
ATÉ VIU ESTRELAS

“Até vi estrelas”, desabafou Mark Cavendish, que perdeu o contacto com o pelotão a 159 km do fim e teve cinco colegas da Astana – já sem ninguém a lutar pela geral! – a ajudá-lo. “Foi o calor”, disse sobre o que o arrasou e fez vomitar. Os Astana ainda deram boleia a Fabio Jakobsen (dsm) e chegaram a 39m12s de Bardet, dez minutos antes do fecho do controlo e eliminação.

ATLETISMO Leandro Ramos e Tsanko Arnaudov foram as estrelas na abertura dos Campeonatos Portugal, ambicionando os Jogos

Lançar de Coimbra para Paris'24

Primeira jornada dos Nacionais, em Coimbra, teve photo-finish nos 100 metros, desempate no disco e o Sporting com 11 títulos em 19, mas foi do peso e do dardo que saíram marcas “olímpicas”.

CARLOS FLÓRIDO
CATARINA DOMINGOS

●●● Leandro Ramos, no dardo, e Tsanko Arnaudov, no peso, são ambos 33.ºs na tabela “Road to Paris”, o ranking de apuramento olímpico do atletismo, estando a um lugar da ida aos Jogos. Ontem sagraram-se campeões nacionais, o benfiquista Ramos pela quinta vez, com 83,10 metros, recorde dos Campeonatos de Portugal e a sua segunda melhor marca de sempre. Arnaudov, agora do Torreense, festejou o nono título com 20,79 metros, também igualando o recorde da prova, e ficando perto dos 20,81 metros que lançara há uma semana em Braga. Bateu Francisco Belo (20,14m), que está em lugar de apuramento, e até podem ir ambos a Paris.

As tabelas da World Athletics vão fechar hoje à noite e só depois de contabilizados todos os resultados do fim de semana se divulgará quem vai mesmo aos Jogos. Portugal, além de 12 atletas apurados por mínimos, tem Lorene Bazolo (100 metros), Cátia Azevedo (400m), Salomé Afonso (1500m), Jessica Inchude e Eliana Bandeira



Leandro Ramos festeja os 83,10 metros, recorde do campeonato



Portugal tem 12 atletas com mínimos olímpicos e pode ter aumentado os oito em lugar de apuramento por ranking

(peso), Vitória Oliveira (marcha), Tiago Pereira (triplo) e Francisco Belo (peso) bem colocados no ranking, podendo Ramos e Arnaudov engrossar a lista.

Ontem, e com o Sporting a somar 11 títulos (sete femininos e quatro masculinos), o Benfica seis (cinco masculinos), Torreense e Estreito um, existiu outro grande concurso nos lançamentos, com as futuras olímpicas Liliana Cá e Irina Rodrigues a empatarem nos 63,22 metros do disco, ganhando a leoa por 62,47 con-

tra 62,35 na segunda melhor marca. Mais renhidos ainda foram os 100 metros masculinos, pois só o photo-finish mostrou que Delvis Santos bateu o colega Carlos Nascimento... por um milésimo. Na velocidade feminina, Bazolo obteve o nono título também já de olho nos Jogos.

Os 10000 metros marcha tiveram uma surpresa: o jovem Tiago Ramos (Sporting) venceu em 40m41,93s, passando a ser o quarto português de sempre e superando o habitual campeão, João Vieira.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

MARTELO (F)

1.ª Mariana Pestana (Estreito)	58,48m
2.ª Catarina Flor (CA Porto)	51,88m
3.ª Márcia Maketa (Sporting)	51,69m

VARA (M)

1.º Pedro Buaró (Benfica)	5,40m
2.º Carlos Pitra (Sporting)	5,05m
3.º Pedro Fernandes (CAMG)	4,75m

COMPRIMENTO (F)

1.ª Evelise Veiga (Sporting)	6,42m
2.ª Tatiana Pereira (Benfica)	6,22m
3.ª Mariana Novo (Atlético Póvoa)	5,89m

PESO (M)

1.º Tsanko Arnaudov (Torreense)	20,79m
2.º Francisco Belo (Benfica)	20,14m
3.º Daniel Santiago (Estreito)	16,53m

400 METROS (M)

1.º Omar Elkhatib (Sporting)	45,86s
2.º João Coelho (Sporting)	46,11s
3.º Ericsson Tavares (Benfica)	47,20s

400 METROS (F)

1.ª Cátia Azevedo (Sporting)	53,16s
2.ª Sofia Lavreshina (Sporting)	53,16s
3.ª Carina Vanessa (Sporting)	54,51s

100 METROS (M)

1.º Delvis Santos (Sporting)	10,42s
2.º Carlos Nascimento (Sporting)	10,42s
3.º André Prazes (Benfica)	10,50s

100 METROS (F)

1.ª Lorene Bazolo (Sporting)	11,40s
2.ª Iris Silva (Benfica)	11,83s
3.ª Catarina Lourenço (Benfica)	11,85s

DISCO (F)

1.ª Liliana Cá (Sporting)	63,22m
2.ª Irina Rodrigues (Individual)	63,22m
3.ª Ivanilda Lopes (Individual)	51,33m

COMPRIMENTO (M)

1.º Gerson Baldé (Benfica)	7,84m
2.º André Pimenta (Sporting)	7,40m
3.º Pedro Pires (Sporting)	7,40m

1.500 METROS (M)

1.º Isaac Nader (Benfica)	3m39,04s
2.º José Carlos Pinto (Benfica)	3m39,56s
3.º Nuno Pereira (Sporting)	3m41,84s

1.500 METROS (F)

1.ª Patrícia Silva (Sporting)	4m22,90s
2.ª Camila Gomes (Braga)	4m25,67s
3.ª Beatriz Azevedo (Sporting)	4m26,91s

DARDO (M)

1.º Leandro Ramos (Benfica)	83,10m
2.º Ilirio Nazaré (Sporting)	69,91m
3.º João Fernandes (Sporting)	69,28m

3.000M OBSTÁCULOS (M)

1.º Etson Barros (Benfica)	8m39,66s
2.º Lourenço Rodrigues (Ilha Verde)	8m39,70s
3.º Leandro Monteiro (Sporting)	8m46,48s

3.000M OBSTÁCULOS (F)

1.ª Laura Taborda (Sporting)	10m00,73s
2.ª Joana Soares (Jardim da Serra)	10m24,63s
3.ª Petra Santos (NucleoOeiras)	10m32,66s

4X100 METROS (M)

1.º Sporting	41,67s
2.º Juventude Vigalense	43,55s
3.º GRECAS	44,78s

4X100 METROS (F)

1.º Sporting	46,05s
2.º Juventude Vigalense	48,85s
3.º GRECAS	48,90s

10.000 MARCHA (M)

1.º Tiago Ramos (Sporting)	40m41,93s
2.º João Vieira (Sporting)	41m59,28s
3.º Eduardo Camarate (Vidigalense)	45m01,83s

10.000 MARCHA (F)

1.ª Vitória Oliveira (Benfica)	44m35,79s
2.ª Inês Mendes (Benfica)	47m33,08s
3.ª Bruna Marques (Benfica)	48m19,09s

BASQUETEBOL NUNO SÁ DEIXA FC PORTO AO FIM DE UMA ÉPOCA

De momento na Seleção Nacional, o extremo Nuno Sá anunciou nas redes sociais que está de saída do FC Porto. “Fico triste com a saída, mas quem sabe um dia nos voltamos a encontrar”, comentou o extremo de 27 anos, que cumpriu a segunda passagem pelo Dragão, pois já tinha feito parte do projeto Dragon Force, para no final de 2022/23 ser contratado pelos portistas ao CAB. —C.D.

CANOAGEM TRÊS TOP-6 E MAIS SETE FINAIS PARA PORTUGAL

Nas primeiras quatro finais A com portugueses do Europeu de juniores e sub-23 não houve medalhas, registrando-se os sextos lugares de Tiago Maciel (C1 1000 júnior), Inês Caparinha (K1 1000 júnior) e Apolo Pedrosa/Afonso Pereira (C2 1000 júnior) e o sétimo de Tiago Henriques (K1 1000 sub-23). Depois, ficaram asseguradas mais sete regatas de medalha: Portugal já totaliza 20.

MOTORES KALLE ROVANPERA ESPREITA VITÓRIA NA POLÓLIA

Chamado de urgência para render Sébastien Ogier, acidentado nos reconhecimentos, Kalle Rovanpera (Toyota) tem ao alcance a segunda vitória da época no WRC. No Rali da Polónia, de novo perturbado pelo mau comportamento do público, o finlandês destronou Andreas Mikkelsen (Hyundai), somando os 18 pontos do sábado e tendo uma liderança de 9,4 segundos para defender hoje.



DA COSTA COM MAIS UM TRIUNFO NO MUNDIAL DE FÓRMULA E

A primeira de duas corridas em Portland para o Mundial de Fórmula E foi ganha por António Félix da Costa (Porsche). O português leva três triunfos nos últimos e-Prixs, aproveitando desta vez o desastre da Jaguar mesmo no cair do pano. O líder do campeonato Nick Cassidy saiu de pista e o colega Mitch Evans, que cortou a meta em primeiro, teve uma penalização de cinco segundos.

TÊNIS BORGES PERTO DO MILHÃO DE EUROS NO GRAND SLAM

De volta a um torneio de Wimbledon de más memórias, devido à lesão sofrida há um ano, Nuno Borges atua depois de amanhã, frente a Yoshihito Nishioka. O maiato já ganhou (terra batida) e perdeu (hardcourt) com o japonês, tendo agora a oportunidade de vencer na relva —pela primeira vez na Catedral— e chegar ao milhão de euros em ganhos oficiais à décima presença no Grand Slam. —M.P.



Boston quer Neemias a longo prazo

BASQUETEBOL

Queta é para ficar vários anos

Boston vai deixar o poste luso tornar-se agente-livre para lhe oferecer um vínculo de longa duração

●●● No último dia do prazo, Boston decidiu não exercer a Team Option sobre Neemias Queta para a próxima temporada, na qual iria auferir dois milhões de euros. No entanto, parecendo à primeira

vista uma má notícia, a escolha não significa que o internacional português, o primeiro da história a sagrar-se campeão da NBA, esteja de saída dos Celtics. Segundo Adam Himmelsbach, do “Boston Globe”, a opção dos verdes está a ser estratégica, pois vão deixar o basquetebolista do Vale da Amoreira tornar-se agente-livre, a partir de hoje, para lhe poderem oferecer um contrato de vá-

rios anos. Caso esta vontade não se confirme, Queta pode negociar com qualquer equipa da NBA. Recorde-se que, para a posição do português, Al Horford tem mais um ano de contrato, Luke Kornet e Xavier Tillman vão tornar-se agentes-livres e Kristaps Porzingis, com vínculo de longa duração, vai estar afastado seis meses, a recuperar de uma operação à perna esquerda. —C.D.

ANDEBOL SUB-20 BATEM CHÉQUIA

A preparar o Europeu de sub-20 masculino (10 a 21 de julho), a Seleção Nacional do escalão obteve um duplo triunfo contra a Chéquia, em Estarreja, vencendo por 33-31 na sexta-feira e por 35-26 ontem. Portugal tem agora mais uma semana de estágio na Maia, antes de rumar a Celje. Hoje, as sub-20 femininas jogam pelo quinto lugar no Mundial, frente à Suécia (11h15).

RÂGUEBI PORTUGAL LUTA PELO TÍTULO

A Seleção Nacional de sevens assegurou ontem, em Hamburgo, um lugar na luta pelo título do segundo torneio do Circuito Europeu de sevens. Os lobos perderam com a Irlanda (14-24) no encerramento do Grupo C, mas bateram a Geórgia nos “quartos”, por 21-14, depois de uma igualdade ao intervalo (14-14). Hoje, nas meias-finais, os lobos defrontam a Irlanda. —J.R.



NATAÇÃO ANGÉLICA É PRATA EM BARCELONA

Na contagem decrescente para a segunda participação olímpica, Angélica André arrecadou a medalha de prata na prova de 10 km na Taça da Europa de águas abertas, em Barcelona. A nadadora do FC Porto completou a prova em 2h03m28,2s, apenas 3,3 segundos atrás da monegasca Lisa Pou. Mariana Mendes foi sétima, enquanto, em masculinos, Francisco Amaral terminou em 15.º.

GINÁSTICA FILIPA MARTINS COM PÓDIO

Filipa Martins foi terceira no concurso geral do Romgym Trophy, em Bucareste (Roménia). A ginasta do Acro Clube da Maia somou 52.200 pontos, atrás da romena Ana-Maria Barbosu (54.550) e da argelina Kaylia Nemour (56.900). Hoje, a lusa tem as finais por aparelhos depois de registar 13.100 pontos nos saltos, 13.650 nas paralelas assimétricas, 13.050 na trave e 12.400 no solo.

MOTORES Miguel Oliveira foi 12.º na primeira corrida dos Países Baixos, com a sensação de que merecia melhor. Bagnaia voltou a destacar-se

Top-10 no sprint fugiu quase a acabar



Pecco Bagnaia na frente de Jorge Martín, Alex Márquez e Maverick Viñales

A largar de 17.º, português já era 12.º à terceira volta, mas a recuperação que o levou a um décimo lugar perdido no fim nunca daria pontos. Pecco Bagnaia venceu à frente de Martín e sem Marc Márquez.

CATARINA DOMINGOS

●●● Miguel Oliveira bem fez por ultrapassar a qualificação modesta no Grande Prémio dos Países Baixos com um bom desempenho no sprint. No entanto, a primeira corrida da oitava prova do MotoGP teve um desfecho agriado para o português da Trackhouse Aprilia, que ia ficando no top-10 pela

segunda vez em 2024, mas perdeu fulgor a acabar.

O triunfo em Assen foi para Pecco Bagnaia, que, de manhã, lograra a primeira pole da temporada. O italiano ganhou três pontos a Jorge Martín na corrida ao título, tendo ainda a vantagem de o rival da Pramac ter recebido uma penalização de três lugares na grelha de hoje, devido a um incidente com Raul Fernández (Trackhouse) na qualificação. Como Marc Márquez desistiu no sprint, o arranque foi perfeito para o bicampeão mundial.

Quanto a Oliveira, elargando do 17.º lugar, brilhou nas pri-

meiras voltas, de tal forma que à terceira já tinha ganho cinco posições. Ainda subiu a 11.º na penúltima, ultrapassando Pedro Acosta (GasGas Tech3), com o abandono de Aleix Es-

“

“Pensei em demasia e travei demais na última chicane, porque tinha um aviso”

Miguel Oliveira
Trackhouse Aprilia

MOTOGP

GPPAÍSES BAIXOS CORRIDA SPRINT

1.º Francesco Bagnaia (Ducati)	19m58,09s
2.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	a 2,355s
3.º Maverick Viñales (Aprilia)	a 4,103s
4.º Enea Bastianini (Ducati)	a 6,377s
5.º Fabio Di Giannantonio (VR46 Ducati)	a 8,869s
6.º Brad Binder (KTM)	a 9,727s
7.º Fabio Quartararo (Yamaha)	a 10,828s
8.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	a 13,196s
9.º Franco Morbidelli (Pramac Ducati)	a 13,560s
10.º Pedro Acosta (GasGas Tech3)	a 15,972s
11.º Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	a 16,036s
12.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	a 16,082s

GRELHA DE PARTIDA

1.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m30,540s
2.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m30,951s
3.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	1m30,979s
4.º Aleix Espargaró (Aprilia)	1m31,077s
5.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	1m30,621s*
6.º Fabio Di Giannantonio (VR46 Ducati)	1m31,274s
7.º Marc Márquez (Gresini Ducati)	1m31,378s
8.º Franco Morbidelli (Pramac Ducati)	1m31,405s
9.º Brad Binder (KTM)	1m31,479s
10.º Pedro Acosta (GasGas Tech3)	1m31,482s
11.º Enea Bastianini (Ducati)	1m31,628s
12.º Raul Fernández (Trackhouse Aprilia)	1m31,928
17.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	1m32,123s

*Penalização de três lugares

pargará (Aprilia), devido a uma queda aparatosa que levou o espanhol ao hospital, a deixá-lo no top-10. Mas na última volta foi alcançado e superado por Acosta e Marco Bezzecchi. “Via bandeira amarela e decidi abrandar, depois vi a verde e pensei: ‘Tenho de proteger a minha linha’. Pensei em demasia, travei demais na última chicane, porque tinha um aviso por exceder os limites da pista, e tive de a fazer super lento. O Bezzecchi e o Acosta ultrapassaram-me na linha da meta”, relatou o Falcão, já animado pelos dados recolhidos para a corrida principal de hoje (13h00, SportTV5).

JUDO: TAÍS PINA VAI A PARIS

Atleta do Algés fez subir para sete o número de judocas portuguesas presentes nos Jogos Olímpicos.

●●● Fora do apuramento direto por apenas três pontos no ranking mundial, Taís Pina (-70 kg) beneficiou da realocação de quotas na sua categoria e vai mesmo fazer a estreia olímpica em Paris’2024. A representante do Algés fez assim subir para sete o número de judocas portuguesas apuradas, juntando-se a Catarina Costa (-48 kg), Rochele Nunes (+78 kg), Jorge Fonseca (+100 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Bárbara Timo (-63 kg) e João Fernando (-81 kg). “Estou nos primeiros Jogos, nesta idade, não esperava de todo”, reagiu a Lusa a jovem de 19 anos, que se iniciou na modalidade através de um projeto social da Escola de Judo Nuno Delgado. Esta época foi marcada pela conquista do Grand Slam do Cazaquistão e pela prata no Grand Slam de Antalya (Turquia). No Grand Slam de Paris, em fevereiro, Taís atingira o quinto lugar.



BILHAR: FC PORTO PERTO DO TRI

●●● A Taça da Europa às três tabelas decide o campeão esta tarde (16h30) e o FC Porto está na corrida ao terceiro título consecutivo, ao qualificar-se, ontem, para a meia-final (9h30), na academia do Estádio do Dragão. Pela frente terá o Billard Club Andernosien (França), depois de, no respetivo grupo, Rui Manuel Costa (foto), Dick Jaspers, Torbjorn Blomdahl e José Miguel Soares conduzirem os azuis e brancos nos triunfos sobre os gauleses do Saint-Quentin (3-1) – com André Villas-Boas a assistir –, os neerlandeses do Cues & Darts e os turcos do Spor Kulubu, ambos por 4-0. —M.P.

Verstappen acelera melhor



Max Verstappen

Venceu pela terceira vez seguida a corrida de sábado no Red Bull Ring e ficou com a pole da Áustria

MANUEL PÉREZ

●●● Mais um sábado perfeito para Max Verstappen, vencedor da corrida curta – com largos quatro e cinco segundos de avanço sobre os McLaren de Oscar Piastri e Lando Norris – e depois o mais rápido na qualificação. A 40.ª pole da carreira –

oitava em 11 possíveis este ano – surgiu após ganhar a nona corrida sprint e o grande equilíbrio nos tempos da véspera teve prolongamento. Max voltou a ser apertado por Norris (a 0,404s) e ambos terão atrás na grelha o Mercedes de George Russell e o Ferrari de Carlos Sainz. Mas a Red Bull quer o sexto triunfo em casa. “Há muito tempo que não me sentia tão bem ao volante deste carro”, disse o neerlandês, cuja pole ainda foi ao “VAR”, por alegada saída lenta das boxes.

FÓRMULA 1

GP ÁUSTRIA CORRIDA SPRINT

1.º Max Verstappen (Red Bull)	23 Voltas
2.º Oscar Piastri (McLaren)	a 4,616s
3.º Lando Norris (McLaren)	a 5,348s
4.º George Russell (Mercedes)	a 8,354s
5.º Carlos Sainz (Ferrari)	a 9,989s
6.º Lewis Hamilton (Mercedes)	a 11,207s
7.º Charles Leclerc (Ferrari)	a 13,424s
8.º Sergio Perez (Red Bull)	a 17,409s
9.º Kevin Magnussen (Haas)	a 24,067s
10.º Lance Stroll (Aston Martin)	a 30,175s

GRELHA DE PARTIDA

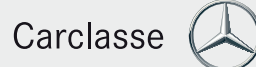
1.º Max Verstappen (Red Bull)	1m04,314s
2.º Lando Norris (McLaren)	1m04,718s
3.º George Russell (Mercedes)	1m04,840s
4.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m04,851s
5.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m04,903s
6.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m05,044s
7.º Oscar Piastri (McLaren)	1m05,048s
8.º Sergio Perez (Red Bull)	1m05,202s
9.º Nico Hulkenberg (Haas)	1m05,385s
10.º Esteban Ocon (Alpine)	1m05,883s



GUARDA
29 JULHO 2024

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.VOLTA-PORTUGAL.PT

85KM



www.volta-portugal.pt · facebook.com/voltaaportugal · instagram.com/voltaportugal


DESTAQUE

Futebol – Campeonato da Europa 2024

Inglaterra vs Eslováquia 17h00 Sport TV1

Espanha vs Geórgia 20h00 SIC / Sport TV1

O caminho até à final do Olímpico de Berlim começa a ficar mais estreito e só as seleções mais qualificadas ficam em pé. O favoritismo de ingleses e espanhóis vai ser colocado à prova.



SPORT TV5

13h00.

Motociclismo.

MotoGP - GP Assen

SPORT TV4

14h00.

Automobilismo.

Mundial F1 - GP Áustria

RTP2

14h25.

Ciclismo.

Volta à França - 2ª Etapa

SPORT TV 1

08:00	Futebol: Espanha x Croácia - Euro 2024
10:00	Futebol: Espanha x Itália - Euro 2024
11:00	Futebol: Albânia x Espanha - Euro 2024
13:00	Futebol: Suíça x Itália - Euro 2024/Oitavos de Final
15:00	Futebol: Alemanha x Dinamarca - Euro 2024
16:00	Futebol: Antevisão Inglaterra x Eslováquia - Euro 2024/Oitavos de Final
17:00	Futebol: Inglaterra x Eslováquia- Euro 2024/Oitavos de Final (direto)
19:00	Futebol: Antevisão Espanha x Geórgia- Euro 2024/Oitavos de Final
20:00	Futebol: Espanha x Geórgia - Euro 2024/Oitavos de Final (direto)
22:10	Futebol: Inglaterra x Eslováquia- Euro 2024/Oitavos de Final
00:10	Futebol: Espanha x Geórgia - Euro 2024/Oitavos de Final

SPORT TV +

08:15	Futebol: Argentina x Peru - Copa América
10:15	Futebol: Alemanha x Dinamarca - Euro 2024
11:05	Futebol: Suíça x Itália - Euro 2024
11:55	Zona Euro
14:00	Futebol: Alemanha x Dinamarca - Euro 2024
14:50	Notícias
15:05	Futebol: Suíça x Itália - Euro 2024
15:55	Zona Euro
17:00	Ténis: Antevisão - Wimbledon
17:30	Futebol: Argentina x Peru - Copa América
17:50	Notícias (direto)
18:00	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Corrida
18:30	Motociclismo: Mundal F1 - GP Áustria - Corrida
18:55	Zona Euro
20:00	Futebol: Inglaterra x Eslováquia- Euro 2024
20:50	Notícias
21:00	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Corrida
21:30	Automobilismo: Mundial F1 - GP Áustria - Corrida
21:55	Zona Euro
00:30	Últimas Notícias (direto)

SPORT TV 2

08:50	Rãguebi: Japão x Maori All Blacks - Jogo Teste
10:50	Magazine Paralímpico
11:10	Basquetebol: NBA - Magazine
11:45	Automobilismo: Porsche Cup Brasil - Sprint - Carrera Cup Corrida 2 - Estoril (direto)
12:40	Automobilismo: Porsche Cup Brasil - Sprint - Sprint Challenge Corrida 2
13:20	Futebol: Argentina x Peru - Copa América
15:30	Futebol: Canadá x Chile - Copa América
17:40	Futebol: Colômbia x Costa Rica - Copa América
19:40	Futebol: Paraguai x Brasil - Copa América
21:50	Futebol: Argentina x Peru - Copa América
23:50	Desportos de Combate: UFC - Pereira x Procházka 2 - Estados Unidos
01:00	Futebol: México x Equador - Copa América (direto)

SPORT TV 3

08:00	Golfe: Italian Open - 3º Dia - DP World Tour
09:20	Golfe: Dow Championship - 3º Dia - PGA Tour
11:50	Golfe: Nacional de Clubes Mid-amateur - Amaranter
12:00	Golfe: Italian Open - 4º Dia - DP World Tour (direto)
17:00	Ténis: Maiorca - Final - ATP World Tour 250
19:00	Ténis: Eastbourne - Final - ATP World Tour 250
20:50	Ténis: Halle - ATP World Tour 500
21:50	Ténis: Londres - ATP World Tour 500
22:50	Desportos de Combate: UFC - McGregor x Chandler
01:00	Futebol: Jamaica x Venezuela - Copa América (direto)

SPORT TV 5

07:40	Motociclismo: Países Baixos - Corrida 2 (direto)
08:40	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Warm Up MotoGP (direto)
10:00	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Moto3 Corrida (direto)
11:15	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Moto2 Corrida (direto)
12:20	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Antevissão Corrida
13:00	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Corrida (direto)
14:00	Automobilismo: Porsche Cup Brasil - Corrida Spielberg
17:00	Skate: Cascais - Liga Pro Skate (direto)

SPORT TV 4

07:45	Automobilismo: WRC - Rali da Polónia - Super Especial 16 (direto)
08:45	Automobilismo: Drift - Braga
09:00	Automobilismo: WRC - Rali da Polónia - Super Especial 17 (direto)
10:10	Automobilismo: Rali DE Castelo Branco - Nacional de Ralis
10:40	Motociclismo: Motorcycle Sports - Magazine
11:15	Automobilismo: WRC - Rali da Polónia - Super Especial 18 (direto)
12:20	Automobilismo: Mundial F1: GP Austria - Antevisão (direto)
14:00	Automobilismo: Mundial F1: GP Austria - Corrida (direto)
15:50	Automobilismo: Mundial F1 - GP Austria 2024 - Rescaldo (direto)
16:50	Automobilismo: WRC - Rali da Polónia - Powerstage
18:20	Automobilismo: Porsche Cup Brasil - Sprint - Carrera Cup Corrida 2 - Estoril
19:15	Automobilismo: Porsche Cup Brasil - Sprint - Sprint Challenge Corrida 2 - Estoril
20:00	Motociclismo: MotoGP - GP Assen - Corrida
20:30	Automobilismo: Nascar Cup Series - Ally 400 - Nashville Superspeedway (direto)
00:30	Automobilismo: WRC - Rali da Polónia - Resumo 3º Dia

SPORTING TV

08:30	Andebol: Benfica x Sporting - Supertaçã/Final
10:15	Sporting Notícias
10:25	Backstage Sporting
10:40	O Museu Conta: Manuel Fernandes
10:45	Sporting Notícias
12:00	Paddock
12:25	Sporting Notícias
12:30	Os Melhores Adeptos do Mundo
12:35	Sporting Entrevista
13:15	Sporting Notícias
13:20	O Museu Conta
13:25	Sporting Reportagem
13:55	Jornal Sporting
14:15	Antecâmara Sporting TV
14:30	eSports & Gaming
14:45	Sporting Notícias
14:50	Núcleo Duro
15:30	Sporting Notícias
15:35	Memória Fotográfica
15:40	Os Melhores Adeptos do Mundo - Best Of
16:25	Sporting Notícias
16:55	3º Aquatlo Sporting
18:15	Sporting Notícias
18:45	eSports & Gaming
19:00	Sporting Entrevista
19:30	Sporting Notícias
20:00	Sporting Especial: Tetracampeões De Futsal
21:05	O Próximo És Tu
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória do Dia
22:35	Sporting Entrevista
23:15	A Festa No Marquês: Melhores Momentos Campeões 23/24
01:05	A Festa Em Alvalade Campeões 23/24

BTV

10:00	Benfica 10 Horas (direto)
10:45	Futebol: Benfica x Rosengard - Liga dos Campeões Feminina
12:32	Os Grandes Temas do Futebol
14:00	Benfica 14 Horas (direto)
14:30	Futebol: Benfica x Eintracht Frankfurt - Liga dos Campeões Feminina
16:20	Fundação Benfica
16:30	Carlos Manuel
17:00	A Carrinha Do Bento
17:30	Notícias
18:00	Hóquei: CA Feira x Benfica - Feminino/Final (direto)
19:30	Notícias
20:00	Futsal: Benfica x Águias Santa Marta - Feminino
21:30	Benfica 21 Horas (direto)
22:00	Hóquei: CA Feira x Benfica - Feminino/Final
23:30	Benfica 24 Horas (direro)
23:55	Futebol: Lank Vilaverdense x Benfica - Feminino

EUROSPORT 1

08:00	Trail: GT World Series (direto)
10:15	Ciclismo: Volta a França - 1ª Etapa
11:00	Ciclismo: Volta a França - 2ª Etapa (direto)
17:00	Ciclismo
17:30	Escalada: Taça do Mundo
18:30	Escalada: Taça do Mundo (direto)
21:15	Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
21:30	Automobilismo: Mundial Fórmula E (direto)
23:20	Ciclismo: Volta a França - 2ª Etapa
01:00	Escalada: Taça do Mundo

11

07:25	Futebol: Vasco da Gama x Botafogo - Brasileiro
09:25	Futebol: Torneio Lopes da Silva - Final Ouro (direto)
10:50	História de Portugal - Mário Silva
11:25	Futebol: Torneio Lopes da Silva - Final Platina (direto)
12:55	A Origem de Portugal - Partilha a Paixão: Bernardo Silva
13:05	Portugal Improvável - Partilha Paixão: Diogo Ribeiro x Fernando Pimenta
13:15	Futebol: Torneio Lopes Da Silva - 3º/4 Platina
14:45	O Jogo da Minha Vida - Rui Águas
15:00	Futebol: Atl. Mineiro x Atl. Goianense - Brasileiro (direto)
17:00	Andebol: Mundial Feminino Sub-20 - Final
18:30	11 na Hora
20:00	Futebol: Grémio x Fluminense - Brasileiro (direto)
22:00	11 na Hora
22:30	Futebol: Flamengo x Cruzeiro - Brasileiro (direto)
00:30	Futebol: Angel City FC x Orlando Pride - Liga Norte-americana Feminina (direto)

ELEVEN SPORTS 1

12:30	Ténis: WTA 500 Eastbourne (direto)
15:30	Automobilismo: Mundial Formula E - Treinos Livres 2 (direto)
21:45	Automobilismo: Mundial Formula E - Corrida 1 (direto)

ELEVEN SPORTS 2

12:30	Ténis: WTA 500 Bad Homburg - Final (direto)
15:30	Padel: A1 Open Pontevedra - Meia-Final 1 (direto)
17:30	Padel: A1 Open Pontevedra - Meia-Final 2 (direto)

PORTO CANAL

09:00	N'Agenda
09:30	Bilhar: Taça da Europa (direto)
11:00	Veterinários Todo-o-Terreno
11:30	Bilhar: Taça da Europa (direto)
13:00	Ponto de Fuga
13:30	Entre Nós
13:45	Coliseu
14:00	Glitter Show
14:30	Planeta Verde
15:00	Viver Aqui - Magazine
16:30	Bilhar: Taça da Europa (direto)
18:00	Mais Info
18:15	Finanças a Contar
18:30	Justiça às Claras
19:00	Pole Position
19:30	Caminhos da História
20:00	Magazine FC Porto
20:30	FC Porto - Partners Club
20:45	Metro Bus
21:00	Nós Europa
21:30	Noite Informativa
22:30	Noite Informativa - Jornal do Europeu
23:00	Casa de Fados
23:30	Impervíveis
00:00	Nós Europa
00:30	Noite Desportiva

EUROSPORT 2

08:00	Motociclismo: Mundial Motocross (direto)
10:00	Motociclismo: Mundial Motocross
10:30	Automobilismo: Porsche Supercup (direto)
11:40	Motociclismo: Mundial Motocross
13:00	Escalada: Taça do Mundo
16:30	Motociclismo: Mundial Motocross
18:00	Golfe: PGA Tour - Rocket Mortgage Classic (direto)
23:00	Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
23:30	Jogos Olímpicos: Athletes to Watch
00:00	Jogos Olímpicos: Hall of Fame Atenas 2004
01:00	Ciclismo: Volta a França - 2ª Etapa

RTP 1

08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
10:30	Eucaristia Dominical
11:30	Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
13:00	Jornal da Tarde (direto)
14:30	25 Anos da Quinta da Malafaia
17:00	Preço Certo 4000
20:00	Telejornal (direto)
21:25	The Voice Kids
00:30	Noites do Euro
01:35	Filme: "Quatro Dias a Teu Lado"

RTP 2

08:00	Espaço Zig Zag
14:00	Mystic
14:25	Ciclismo: Volta à França - 2ª Etapa (direto)
16:35	Desporto
17:00	Caminhos
17:30	70x7
18:00	Mediterrâneo Azul
18:25	Temos Programa
18:55	Charité
19:45	Folha de Sala
19:50	Fernanda
21:30	Jornal 2 (direto)
22:00	Sissi
22:55	Nikolai Lugansky interpreta Rachmaninov com Orquestra Gulbenkian
00:25	Voz do Cidadão
00:40	Cinemax
01:25	A Chama
01:55	Folha de Sala
02:00	Pathos

SIC

06:55	Caixa Mágica – As Homenagens
08:50	Casa Feliz
12:05	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal (direto)
14:10	Domingão
19:00	Jornal da Noite (direto)
19:50	Futebol: Espanha x Geórgia – Euro 2024 (direto)
22:10	Casados À Primeira Vista
00:45	Resumos Euro 2024
02:25	Casados À Primeira Vista
02:25	Não Há Crise - As Anedotas do Rocha
03:35	Patrões Fora - Só Paródia

TVI

06:40	Diário da Manhã
06:55	Inspetor Max
08:40	As Grandes Maravilhas do Mundo
09:55	Querido. Mudei a Casa!
11:00	Missa
12:15	Congela
13:00	TVI Jornal (direto)
13:50	Diário do Euro
14:10	A Sentença
15:10	Somos Portugal – Feira de Verão, na Venteira - Amadora
20:00	Jornal Nacional (direto)
21:45	Diário do Euro
23:00	Big Brother
02:10	O Beijo do Escorpião
04:15	TV Shop

TEMPO

11°

26°

Mínima Máxima

Viana do Castelo

14°/20°

Vila Real

13°/21°

Bragança

12°/24°

Braga

15°/20°

Porto

16°/20°

Viseu

13°/19°

Aveiro

15°/20°

Coimbra

15°/21°

Leiria

16°/21°

Santarém

15°/24°

Portalegre

13°/21°

Lisboa

16°/23°

Évora

14°/24°

Sines

15°/21°

Beja

14°/26°

Sagres

16°/23°

Faro

16°/26°

☁

☁

Açores

18°/26°

Madeira

18°/25°

Limpo

Nuvens

Pouco

Muito

Agua

Chuva

Trovoada

Neve

Alto

Nublado

Alto

Nublado

Alto

Nublado

Alto

Nublado

AGENDA

ANDEBOL
Mundial feminino Sub-20, na Macedónia do Norte - 5/6 Lugar: Suécia – Portugal 11h15; ¾ Lugar: Países Baixos – Dinamarca, 14h00; Final: Hungria – França, 16h00.

ATLETISMO
Campeonatos de Portugal, no Estádio Cidade de Coimbra. **9.ª edição da Q8 Corrida de S. João de Braga**, às 09h30, com partida e chegada na Avenida João Paulo II.

AUTOMOBILISMO
WRC - Rali da Polónia, 7.ª prova do Mundial de ralis. **F1 - Grande Prémio da Áustria**, 11.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Spielberg, partida às 14h00.

BILHAR
Taça da Europa de Clubes de Bilhar às três tabelas, na Academia de Bilhar e no Foyer Nascente do Estádio do Dragão - Meias-finais, entre as 09h30 e as 13h30 - Final, às 16h30.

CICLISMO
Volta a França, com a participação de João Almeida (UAE Emirates): 2.ª etapa: Cesenatico (Itália) - Bolonha (Itália), 198,7 km.

FUTEBOL
Campeonato Europeu Alemanha 2024 - Oitavos de final: Inglaterra - Eslováquia, 17h00; Espanha - Geórgia, 20h00.

MOTOCICLISMO
MotoGP - Grande Prémio dos Países Baixos, 8.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (MotoGP), no Circuito de Assen- Corrida de MotoGP, às 13h00.

EXCITAÇÕES

Maria
Liman

Arquitetura ficou a perder

Maria Liman nunca teve dúvidas em relação à profissão que queria abraçar, mas como em Rostov, na Rússia, não havia escolas ligadas ao cinema, a opção foi inscrever-se no curso de arquitetura, área para a qual também tinha uma certa queda. Só mais tarde, quando se mudou para Moscovo, é que Maria resolveu dar asas ao sonho de ser atriz, tendo-o conseguido à custa de interpretações convincentes em papéis menores. Agora, ela tem mais um sonho: ser uma "bond girl" no próximo filme da saga James Bond.



OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501. Capital social: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soeiro - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74%. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Manuel Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte. **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 Email: apodiante@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vitor Cunha (agências e direitos), LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos), Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO** VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



08164



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº051/2024	14 16 37 45 49 5 7	3ª feira
CONCURSO Nº052/2024	10 16 18 22 35 1 10	6ª feira
SORTEIO Nº026/2024	B R B 3 6 3 7 6	6ª feira
CONCURSO Nº051/2024	5 13 16 20 23 30 5	2ª feira
CONCURSO Nº052/2024	9 13 15 18 27 37 2	5ª feira
CONCURSO Nº051/2024	17 19 32 33 41 5	4ª feira
CONCURSO Nº052/2024	15 26 33 34 48 8	Sábado
CONCURSO Nº25/2024	2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2	totobola
CONCURSO Nº026/2024	1 6 6 6 7	1ª Prémio
CONCURSO Nº026/2024	9 1 1 6 1	lotaria popular

FRANÇA MARSELHA ANUNCIA DE ZERBI COMO TREINADOR

Roberto De Zerbi, ex-Brighton, foi ontem anunciado como treinador do Marselha para os próximos três anos. Após duas temporadas de sucesso no emblema inglês - sobretudo a primeira, em que foi sexto na Premier League -, o técnico italiano, de 45 anos, que passou pelo Shakhtar Donetsk antes de rumar a Inglaterra, procura estabilizar o Marselha, que foi oitavo no último campeonato e teve quatro treinadores. Sérgio Conceição chegou a ser apontado ao cargo.



JOSEF LAGO / AFP

ITÁLIA MÁRIO RUI APONTADO A FC PORTO, BENFICA E SPORTING

Mário Rui, lateral-esquerdo do Nápoles, foi colocado ontem em Itália na rota de Benfica, FC Porto e Sporting. O defesa, de 33 anos, tem contrato por mais duas temporadas com os napolitanos, até 2026, mas deverá deixar o clube neste verão e a Imprensa transalpina apontava o regresso a Portugal como uma das possibilidades, com os três grandes supostamente atentos. O internacional português está em Itália desde 2011, após ter passado pela formação de leões e águias.

TURQUIA MOURINHO PODE LEVAR PODENCE PARA O FENERBAHÇE

José Mourinho está atento à situação de Daniel Podence, avançado que esteve na última época no Olympiacos cedido pelo Wolverhampton e que, aparentemente, volta a não fazer parte dos planos do clube inglês para a nova temporada. Podence, de 28 anos, brilhou na Grécia, ajudando o Olympiacos a conquistar a Liga Conferência, e de acordo com a Imprensa turca está no radar do Fenerbahçe, que ontem arrancou os jogos de pré-época com uma vitória (ver página 25).

Uma pitada de drama



Carlos Tê

As expectativas em torno da selecção são tantas que parecem contagiar um treinador batido como

Martínez. A sua crença no alfofre de talento atirou-o para delírios experimentais que abriram os primeiros rombos na nau. O lado bom da derrota com a Geórgia foi fornecer a pitada de drama necessária para acordar a equipa do seu sono de beleza. Só essa pitada nos lançará para um voo transcendente - ou para uma depressão que durará uns dias, até aterramos na nossa praia favorita: a culpa. Passadas as discussões da convocatória, o seleccionador fez escolhas, e o que resalta delas é a titularidade inamovível de Ronaldo e Pepe, anciãos com quilómetros de grandes palcos nas pernas. Mas essa titularidade é um pau de dois bicos: se falharmos, o dedo apontará à falta de coragem para renovar. Se formos longe, a veteranaria será um valor de altíssima cotação. Não é pelos oitenta anos de Ronaldo e Pepe que temos ou não a melhor selecção de sempre - é só porque falta provar em campo. A Geórgia limitou-se a baixar o nível de excelência que achávamos nosso por direito divino, e duma qualificação fácil.

A verdade é que nem todos estão à altura de pisar a relva numa fase final, cantar o hino, ir ao inferno e voltar. Alguns vão ao inferno e ficam lá porque lhes faltava



INA PASSBENDER / AFP

Derrota inesperada com a Geórgia levantou dúvidas sobre o rendimento da Seleção

o momento iniciático de descobrir a fibra do jogador de elite ou a condição de projecto comercial. António Silva foi lançado apressadamente às feras do estrelato, e a ventania abanou-o de cima abaixo. Aconteceu com David Carmo, que buscou redenção na Grécia, e acontece com João Félix, por outras razões, vendido em bom tempo, agora os investidores tentam

mitigar os danos. Mas que se pode exigir a um jovem de vinte anos que se vê a nadar em dinheiro e a flunar com socialites em revistas sociais? Que siga o exemplo de Pepe e Ronaldo? Mas que se pode exigir a um jovem de vinte anos que se vê a nadar em dinheiro e a flunar com socialites em revistas sociais? Que siga o exemplo de Pepe e Ronaldo?

deixa de fazer. Aliás, de Espanha, chegou um bizarro assomo de ciúme pelos elogios a Vitinha depois da Chéquia. A Imprensa teve o topete de dizer que era preciso Fabián Ruiz ser português para lhe reconhecerem o valor. Fradique Mendes adoraria esta frase. Não basta a Espanha ter a melhor equipa do Euro, as 15 taças do Real, o Javier Bardem, a Penélope Cruz, o Mercado-na, o olival alentejano; também precisa de eclipsar o colega de Ruiz no PSG. Não podem ver um português com uma camisa lavada. Amanhã, há que encarar os eslovenos como césores espanhóis - e não como georgianos pedindo selfies.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães